

OPILIÕES DO DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA

REVISÃO DOS OPILIÕES EXISTENTES ATUALMENTE NO DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA DA SECRETARIA DA AGRICULTURA DO ESTADO DE SÃO PAULO. (1) (2)

por

B. A. M. SOARES

INTRODUÇÃO

Desde que entrei para o Departamento de Zoologia, tenho procurado aumentar as suas coleções de aracnídeos. Na presente nota dou uma lista completa dos opiliões que ali existem. Ao lado do material novo, por mim identificado, figuram os espécimes que já encontrei determinados pelos Profs. MELLO-LITÃO e PIZA. Quanto à êses exemplares, estudei-os cuidadosamente, e, em alguns casos, há discordância de determinação minha e anterior. Por esta razão, dou, depois da nova determinação, a que já encontrei registada no catálogo dêste Departamento, e que corresponde ao rótulo do tubo, numerado e contendo o nome específico dos respectivos espécimes.

As sinonímias que aqui figuram foram estabelecidas em trabalhos anteriores.

Julgo indispensável declarar que, quanto ao material determinado pelo Prof. MELLO-LEITÃO, há sempre, dentro de cada tubo, um número x , que corresponde ao mesmo número x do catálogo dêste Departamento, e um rótulo autógrafo, indicando o nome específico, e, às vezes, a procedência. Não há, porém, indicação dos tipos e do determinador dentro do tubo, como é costume fazer-se. No catálogo de acessão há número, procedência, nome de quem coligiu o material, nome científico e determinador, tudo perfeitamente indicado.

(1) Recebido para publicação em 24-II-1944.

(2) Note-se que êste trabalho já estava há muito tempo entregue para publicação, motivo por que a nomenclatura não está atualizada, de acôrdo com o ponto de vista que adotei recentemente, em tese de doutoramento apresentada à congregação da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, Estado de São Paulo.

Quanto aos tipos, não há indicação. Sei que se trata dos tipos, na maioria dos casos, pelo que se lê no final das diagnoses originais, onde está declarado em que estabelecimento está o tipo depositado. Além disso, tive o ensejo de conversar com o Prof. MELLO-LEITÃO a êste respeito e o ilustre zoólogo me informou que não só os tipos indicados como pertencentes ao Museu Paulista, bem como mais alguns de sua coleção particular, foram para cá enviados. Quando as indicações neste sentido se referem a Museu Paulista, trata-se do Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, pois as coleções zoológicas daquele Museu foram transferidas para êste Departamento na data de sua criação.

As descrições de espécies são dadas depois da lista dos opiliões, que é a seguinte:

Subordem LANIATORES

A. — Família COSMETIDAE

I. Subfamília COSMETINAE

1. *Cosmetus variolosus* Mello-Leitão.

Cosmetus variolosus Mello-Leitão, 1942, Bol. Mus. Nac., 14 — 17 (1938 — 1941): 4, fig. 2.

- a) N.º E.370 C.238. 2 exemplares. Rio São José, Município de Colatina (Espírito Santo). SOARES col. 26-IX-1942. SOARES det. 1943.
- b) N.º E.370 C.238. 3 exemplares. Idem.
- c) N.º E.381 C.280. 1 exemplar adulto e 1 jovem. Idem.
- d) N.º E.437 C.155. 1 exemplar. Idem. SOARES col. 21-IX-1942. SOARES det. 1943.

2. *Cynorta vestita* Roewer.

Cynorta vestita Roewer, 1912, Arch. Naturg., 78 A (10): 38, pr. 2, fig. 16; Soares, 1943, Boletim de Indústria Animal, São Paulo, 6 (3): 11 (= *Cynorta worontzowi* Piza, 1938).

Cynorta worontzowi Piza, 1938, Bol. Biol., n. s., 3 (3-4): 141, Est. 4, fig. H, I.

- a) N.º 522. 18 exemplares. Manaus (Amazonas). BICEGO col. 1890. Cf. Mello-Leitão, 1923, Arq. Mus. Nac., 24: 110.
- b) N.º 510. 26 exemplares. Manaus (Amazonas). BICEGO col. 1898. Cf. Mello-Leitão, 1923, Arq. Mus. Nac., 24: 110.
- c) N.º 736. 50 exemplares. Manaus (Amazonas). E. GARBE col. 1899.

Determinação anterior:

- c) *Cynorta worontzowi* Piza, 1938. Piza det.

3. *Cynortula juruensis* (Mello-Leitão).

Eucynortella juruensis Mello-Leitão, 1923, Arq. Mus. Nac., 24 : 111, fig. 2.

Cynortula serriperma Mello-Leitão, 1932, Rev. Mus. Paul., 17 (2.^a pte.): 442, fig. 3.

Cynortula juruensis, Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 6 (15): 176 (= *Cynortula serriperma* Mello-Leitão, 1932).

N.º 453. 1 exemplar. Tipo. Alto Juruá (Amazonas).

Este exemplar só não corresponde à descrição original nos seguintes pontos: 1. - O cômodo ocular possui dois pequeninos tubérculos afastados. 2. - São as tíbias IV que apresentam um espinho apical interno e não as patelas.

Examinando-se o material sob álcool, não se vê nem sinal de armadura nas áreas I e III. A seco, porém, nota-se que essas áreas apresentam, cada uma, um par de pequeninos tubérculos. Este fato leva a espécie para o gênero *Cynortula* Roewer, 1912, não podendo ficar em *Eucynortella* Roewer, 1912.

Aproveito a oportunidade para retificar, na tradução da diagnose do gênero *Cynortula* Roewer, 1912 (Cf. Mello-Leitão, 1932, Rev. Mus. Paul., 17 (2.^a pte.): 57), o seguinte: as quelíceras do macho não são sempre dilatadas. O que diz ROEWER, autor do gênero, a esse respeito (Cf. Roewer, 1912, Arch. Naturg., 78 A (10): 45) é o que segue: "II. Glied der Mandibeln klein und normal gebaut oder seltener beim ♂ mit einer das I. Glied überragenden oberen Kniewölbung".

O espécime em questão possui as quelíceras normais.

Julgo de utilidade dar a redescrição do tipo, o que será feito no final da lista,

4. *Eucynorta difficilis* Soares.

Eucynorta difficilis Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 6 (13): 145, 146, fig. 1.

- a) N.º E.394 C.549. 1 ♀. Tipo. Rio São José, Município de Colatina (Espírito Santo). SOARES col. 19-IX-1942. SOARES det. 1943.
- b) N.º E.394 C.550. 2 ♀♀. Parátipos. Rio São José, Município de Colatina (Espírito Santo). SOARES col. 19-IX-1942. SOARES det. 1943.
- c) N.º E.441 C.551. 2 exemplares. Rio São José, Município de Colatina (Espírito Santo). SOARES col. 20-IX-1942. SOARES det. 1943.

5. *Metavononoides orientalis* (Mello-Leitão).

Metavonones orientalis Mello-Leitão, 1923, Arq. Mus. Nac., 24 : 109.

N.º 511. 6 exemplares. Tipos. Franca (São Paulo). MELLO-LEITÃO det. 1920.

6. *Poecilaemula brasiliensis* (Mello-Leitão).

Eucynorta brasiliensis Mello-Leitão, 1923, Arq. Mus. Nac., 24 : 111, fig. 3.

Poecilaemula punctilineata Mello-Leitão, 1935, Mem. Inst. But., 9 : 373, fig. 4.

Poecilaema ornatissimum Mello-Leitão, 1942, Bol. Mus. Nac., 14 - 17 (1938-1941) : 6, fig. 3.

Poecilaemula brasiliensis, Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 4 (17) : 264 (= *Poecilaemula punctilineata* Mello-Leitão, 1935 = *Paecilaema ornatissimum* Mello-Leitão, 1942).

- a) N.º 457. 1 exemplar. Pinheiro (Rio de Janeiro). Tipo.
- b) N.º E.400 C.246. 5 exemplares adultos e 2 jovens. Rio São José, Município de Colatina (Espírito Santo). SOARES col. 14-IX-1942. SOARES det. 1943.
- c) N.º E.370 C.247. 3 exemplares. Rio São José, Município de Colatina (Espírito Santo). SOARES col. 26-IX-1942. SOARES det. 1943.
- d) N.º E.381 C.281. 1 exemplar. Rio São José, Município de Colatina (Espírito Santo). SOARES col. 26-IX-1942. SOARES det. 1943.
- e) N.º E.372 C.250. 3 exemplares. Rio São José, Município de Colatina (Espírito Santo). SOARES col. 18-IX-1942. SOARES det. 1943.
- f) N.º E.385 C.279. 1 exemplar. Rio São José, Município de Colatina (Espírito Santo). SOARES col. 24-IX-1942. SOARES det. 1943.
- g) N.º E.591 C.558. 3 exemplares. Rio São José, Município de Colatina (Espírito Santo). SOARES col. 24-IX-1942. SOARES det. 1943.
- h) N.º E.376 C.547. 3 exemplares. Rio São José, Município de Colatina (Espírito Santo). SOARES col. 20-IX-1942. SOARES det. 1943.
- i) N.º E.389 C.553. 1 exemplar. Rio São José, Município de Colatina (Espírito Santo). SOARES col. 22-IX-1942. SOARES det. 1943.

Determinação anterior:

- a) *Eucynorta brasiliensis* Mello-Leitão, 1923. MELLO-LEITÃO det. 1920.

II. Subfamília DISCOSOMATICINAE

7. *Gryne coccinelloides* (Mello-Leitão).

Poecilaema coccinelloides Mello-Leitão, 1935, Mem. Inst. But., 9 : 374, fig. 5.

Gryne reticulata Piza, 1938, Bol. Biol., n. s., 3 (3-4) : 144, Est. 4, fig. M.

Gryne coccinelloides, Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 4 (17) : 268 (= *Gryne reticulata* Piza, 1938).

N.º E.83 C.48. 1 ♂. Inhuma (Goiaz). C. WÖRONTZOW col. 1936.

Determinação anterior:

Gryne reticulata PIZA, 1938. ♂. Tipo. PIZA det.

B — Família **GONYLEPTIDAE**I. Subfamília *BOURGUYINAE*8. **Bourguyia albiornata** Mello-Leitão.

Bourguyia albiornata Mello-Leitão, 1923, Arq. Mus. Nac., 24 : 129, fig. 10; Soares, 1943, Boletim de Indústria Animal, São Paulo, 6 (3) : 9 (= *Bourguyia curvipes* Mello-Leitão, 1923 = *Afranius amarali* Mello-Leitão, 1934 = *Isopucroliia conspersa* Mello-Leitão, 1937 = *Afranius tuberiproctus* (Piza, 1938)); Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 4 (17) : 272 (= *Isopucroliia tripos* Mello-Leitão, 1937); Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 6 (15) : 169 (= *Isopucroliia uniformis* Mello-Leitão, 1927).

Bourguyia curvipes Mello-Leitão, 1923, Arq. Mus. Nac., 24 : 129, fig. 11.

Isopucroliia uniformis Mello-Leitão, 1927, Bol. Mus. Nac., 3 (2) : 14.

Afranius amarali Mello-Leitão, 1934, Mem. Inst. But., 8 : 409, fig. 1.

Isopucroliia tripos Mello-Leitão, 1937, Mem. Inst. But., 11 : 276, fig. 1.

Isopucroliia conspersa Mello-Leitão, 1937, Mem. Inst. But., 11 : 277, fig. 2.

Osasco tuberiproctus Piza, 1938, Folia Clinica et Biologica, São Paulo, 10 (4) : 113, fig. 1.

a) N.º 485. 9 ♂♂. Tipos. Alto da Serra (São Paulo).

b) N.º 450. 1 ♀. Alto da Serra (São Paulo).

c) N.º E.104 C.53. 3 ♀♀. Butantã (São Paulo — Capital). Coligidos em II-1939.

Determinação anterior:

b) *Bourguyia curvipes* Mello-Leitão, 1923. Tipo. Cf. Mello-Leitão, 1923, Arq. Mus. Nac., 24 : 129-130.

c) *Afranius tuberiproctus* (Piza, 1938). PIZA det.

9. **Camarana unica** Soares.

Camarana unica Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 4 (16) : 239, fig. 12.

N.º E.523 C.450. ♂. Tipo. Alto da Serra (São Paulo). F. LANE e B. M. SOARES col. 18-III-1943. SOARES det. 1943.

10. **Discocyrtoides areolatus** Soares.

Discocyrtoides areolatus Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 4 (16) : 222, fig. 1, 2.

a) N.º E.523 C.427. ♂ e ♀. Tipos. Alto da Serra (São Paulo). F. LANE e B. M. SOARES col. 18-III-1943. SOARES det. 1943.

b) N.º E.364 C.191. ♀. Boracéia, Município de Salesópolis (São Paulo). A. ZOPPEI col. 5-IX-1942. SOARES det. 1943.

c) N.º E.364 C. 194. ♀. Idem.

d) N.º 480. ♂. Alto da Serra (São Paulo). SOARES det. 1943.

Determinação anterior:

d) *Mitobates conspersus* (Perty, 1832). Cf. Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 4 (18) : 278.

11. *Discocyrtoides catarinae*, sp. n.

N.º 469. 1 exemplar. Tipo. Hamônia (Santa Catarina). LUEDERWALDT col. VI-1910. SOARES det. 1943.

Determinação anterior:

Discocyrtus emydeus Soerensen, 1884. MELLO-LEITÃO det. 1920. Cf. Mello-Leitão, 1923, Arq. Mus. Nac., 24 : 125.

A espécie *Discocyrtus emydeus* Soerensen, 1884, foi assinalada em Hamônia (Santa Catarina) e em Franca (São Paulo), estando o material que serviu de base para essa distribuição da espécie aqui depositado. Mas o que encontrei neste Departamento com essa determinação foi um espécime do gênero *Discocyrtoides* Mello-Leitão, 1923, que considero inédito (n.º 469, de Hamônia) e um macho de *Discocyrtus* Holmberg, 1878 (n.º 466, de Franca), que julgo tratar-se de nova espécie, a que adiante me referirei. Segundo penso, porém, em nenhum dos dois casos se trata de *Discocyrtus emydeus*.

12. *Discocyrtoides concolor* Mello-Leitão.

Discocyrtoides concolor Mello-Leitão, 1923, Arq. Mus. Nac., 24 : 131.

- a) N.º 520. 1 ♂. Tipo. Alto da Serra (São Paulo). MELLO-LEITÃO det. 1920. Cf. Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 4 (16) : 225-228; Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 4 (18) : 279.
- b) N.º 486-a. 5 ♀♀. Alto da Serra (São Paulo). SOARES det. 1943.
- c) N.º E.523 C.428. 1 ♀. Alótipo. Alto da Serra (São Paulo). F. LANE e B. M. SOARES col. 18-III-1943. SOARES det. 1943.
- d) N.º 514. 2 ♀♀. Alto da Serra (São Paulo). J. LIMA col. 1900. SOARES det. 1943.

Determinação anterior:

b) Estas cinco fêmeas foram por mim encontradas no frasco número 486, de material do Alto da Serra (São Paulo), juntamente com seis fêmeas de *Discocyrtus longicornis* (Mello-Leitão, 1922), três fêmeas de *Discocyrtus cornutus* Piza, 1940, uma fêmea de *Discocyrtus rarus* Soares, 1944, e uma fêmea de *Pro-mitobates ornatus* (Mello-Leitão, 1922). Dentro do frasco havia um rótulo em que se lê *Discocyrtus affinis* Roewer, 1913. Já tive oportunidade de estudar este material (Cf. Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 4 (18) : 285).

d) *Discocyrtoides violaceus* Mello-Leitão, 1923. MELLO-LEITÃO det. 1920. Cf. Soa-

res, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 4 (16) : 227; Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 4 (18) : 279.

13. *Discocyrtoides heliacus* (Soares).

Despirus heliacus Soares, 1942, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 2 : 2, fig. 1.

N.º E.245 C.118. ♂ e ♀. Tipos. Boracéia, Município de Salesópolis (São Paulo). SOARES col. 2/3/4-IV-1942. SOARES det. 1942.

14. *Discocyrtoides nigricans* (Mello-Leitão).

Ancistrotus nigricans Mello-Leitão, 1922, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 9, 9 : 344.
Mitobatooides nigricans, Mello-Leitão, 1927, Bol. Mus. Nac., 3 (2) : 22.

Discocyrtoides violaceus Mello-Leitão, 1923, Arq. Mus. Nac., 24 : 131, fig. 13; Soares, 1943, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 3 : 224 (= *Discocyrtoides ypirangae* Mello-Leitão, 1923 = *Despirus ustus* Mello-Leitão, 1937 = *Despirus piracicabensis* Piza, 1938).

Discocyrtoides ypirangae Mello-Leitão, 1923, Arq. Mus. Nac., 24 : 132.

Despirus ustus Mello-Leitão, 1937, Mem. Inst. But., 11 : 287, fig. 9.

Despirus piracicabensis Piza, 1938, Folia Clinica et Biologica, São Paulo, 10 (4) : 121, fig. 7.

Discocyrtoides nigricans, Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 4 (17) : 249 (= *Discocyrtoides violaceus* Mello-Leitão, 1923).

- a) N.º 497. 1 ♀. Tipo. Campos de Jordão (São Paulo). LUEDERWALDT col. II-1906.
- b) N.º 37. 10 exemplares. Ipiranga (São Paulo — Capital). R. VON IHERING col. 1905. SOARES det. 1943.
- c) N.º E.522 C.414. 1 ♀. Ipiranga (São Paulo - Capital). SOARES col. 16-III-1943. SOARES det. 1943.
- d) N.º E.513 C.367. 4 ♂♂ e 4 ♀♀. Ipiranga (São Paulo — Capital). F. LANE col. 3-III-1943. SOARES det. 1943.
- e) N.º E.512 C.368. 1 ♂ e 4 ♀♀. Ipiranga (São Paulo — Capital). F. LANE col. 2-III-1943. SOARES det. 1943.
- f) N.º E.505 C.369. 1 ♀ e 4 jovens. Ipiranga (São Paulo — Capital). SOARES col. 8-II-1943. SOARES det. 1943.
- g) N.º E.517 C.373. 6 ♂♂ e 4 ♀♀. Ipiranga (São Paulo — Capital). F. LANE col. 10-III-1943. SOARES det. 1943.
- h) N.º E.516 C.374. 1 ♂ e 1 jovem. Ipiranga (São Paulo — Capital). F. LANE col. 5-III-1943. SOARES det. 1943.
- i) N.º E.517 C.375. 1 ♀. Ipiranga (São Paulo — Capital). F. LANE col. 11-III-1943. SOARES det. 1943.
- j) N.º E.515 C.377. 2 ♂♂ e 8 ♀♀. Ipiranga (São Paulo — Capital). F. LANE col. 4-III-1943. SOARES det. 1943.
- k) N.º E.359 C.578. 1 ♀. Ipiranga (São Paulo — Capital). João D'AMICO col. VI-1942. SOARES det. 1943 .

- l) N.º 519. 2 exemplares. Funil (São Paulo). O. DREHER col. 1902. SOARES det. 1943.
- m) N.º E.357 C.156. 4 exemplares. Guarulhos (São Paulo). PE. F. S. PEREIRA col. 14/15-VI-1942. SOARES det. 1943.
- n) N.º E.268 C.158. 10 exemplares. Mogi das Cruzes (São Paulo). J. L. LIMA col. IV-1942. SOARES det. 1943.
- o) N.º E.268 C.354. 3 ♂♂ e 3 ♀♀. Mogi das Cruzes (São Paulo). J. L. LIMA col. IV-1942. SOARES det. 1943.
- p) N.º E.518 C.380. 1 ♂. Amparo (São Paulo). F. LANE col. 7/10-III-1943. SOARES det. 1943.
- q) N.º E.518 C.381. 7 ♂♂, 3 ♀♀ e 7 jovens. Amparo (São Paulo). F. LANE col. 7/10-III-1943. SOARES det. 1943.
- r) N.º E.519 C.385. 15 ♀♀ e 6 ♂♂. Ilha das Flexas (São Paulo). PAULO NOGUEIRA CAMARGO col. X-II-1938. SOARES det. 1943.
- s) N.º 470. 2 exemplares. Alto da Serra (São Paulo). SOARES det. 1943.

Determinação anterior:

- a) *Mitobatoides nigricans* (Mello-Leitão, 1922) (= *Ancistrotus nigricans* Mello-Leitão, 1922). Tipo. MELLO-LEITÃO det. 1920.
- b) *Discocyrtoides ypirangae* Mello-Leitão, 1923. MELLO-LEITÃO det. 1920. Tipos.
- 1) *Discocyrtoides violaceus* Mello-Leitão, 1923. MELLO-LEITÃO det. 1920. Tipos. Cf. Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 4 (16):227.
- Note-se que, numa referência que fiz aos tipos de *Discocyrtoides violaceus* Mello-Leitão, 1923 (Cf. Soares, 1943, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 3 : 225), dou a procedência dos tipos como sendo Rio Grande, Estado de São Paulo, seguindo a indicação da diagnose original; mas isto está em desacôrdo com o catálogo dêste Departamento, onde está indicado que a procedência é Funil, Estado de São Paulo.
- o) *Despirus ustus* Mello-Leitão, 1937. PIZA det. São os plesiótipos a que o Prof. PIZA se refere (Cf. Piza, 1943, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 3 : 51-52).
- r) *Despirus piracicabensis* Piza, 1938. PIZA det.
- s) *Discocyrtus dilatatus* Soerensen, 1884.

A respeito da presença de *Discocyrtus dilatatus* Soerensen, 1884, em Alto da Serra (São Paulo), confronte-se Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 4 (18) : 279, quando se refere a *Discocyrtoides nigricans* (Mello-Leitão, 1922).

15. *Hypophyllonomus maculipalpi* (Piza).

Parabristoweia maculipalpi Piza, 1938, Folia Clínica et Biologica, São Paulo, 10 (4) : 116, fig. 3.

Hypophyllonomus maculipalpi, Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 4 (12) : 177-178.

- a) N.º E.245 C.119. 4 exemplares, Boracéia, Município de Salesópolis (São Paulo). SOARES col. 2/3/4-IV-1942. SOARES det. 1943.
- b) N.º E.364 C.289. ♂ e ♀. Boracéia, Município de Salesópolis (São Paulo). A. ZOPPEI col. 5-IX-1942. SOARES det. 1943.

- c) N.º E.364 C.292. 1 ♂ e 5 ♀♀. Boracéia, Município de Salesópolis (São Paulo). A. ZOPPEI col. 5-IX-1942. SOARES det. 1943.
- d) N.º E.513 C.366. 4 ♂♂ e 1 ♀. Ipiranga (São Paulo — Capital). F. LANE col. 3-III-1943. SOARES det. 1943.
- e) N.º E.517 C.376. 1 ♂. Ipiranga (São Paulo — Capital). F. LANE col. 11-III-1943. SOARES det. 1943.
- f) N.º E.515 C.379. 1 ♂ e 2 ♀♀. Ipiranga (São Paulo — Capital). F. LANE col. 4-III-1943. SOARES det. 1943.
- g) N.º E.516 C.382. 4 ♂♂ e 3 jovens. Ipiranga (São Paulo — Capital). F. LANE col. 5-III-1943. SOARES det. 1943.
- h) N.º E.524 C.417. 1 ♂ e 3 ♀♀. Butantã (São Paulo — Capital). F. LANE e B. M. SOARES col. 23-III-1943. SOARES det. 1943.
- i) N.º 448. 1 ♂ jovem. Alto da Serra (São Paulo). SOARES det. 1943.
- j) N.º E.513 C.712. 1 ♀. Alótipo. Ipiranga (São Paulo — Capital). F. LANE col. 3-III-1943. SOARES det. 1943.

Determinação anterior:

- i) Este macho jovem foi por mim encontrado junto com três fêmeas de *Discocyrtus cornutus* Piza, 1940, determinadas com *Discocyrtus rectipes* Roewer, 1913, no frasco número 448. Cf. Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 4 (18): 279.

Adiante darei a descrição do alótipo de *Hypophyllonomus maculipalpi* (Piza, 1938).

II. Subfamília CAELOPYGINAE

16. *Exochobunus pulcherrimus* Mello-Leitão.

Exochobunus pulcherrimus Mello-Leitão, 1931, Arq. Mus. Nac., 33 : 139, fig. 10.

- a) N.º E.245 C.123. 2 ♀♀. Boracéia, Município de Salesópolis (São Paulo). SOARES col. 2/3/4-IV-1942. SOARES det. 1942.
- b) N.º E.191 C.91. 1 ♂. Alótipo. Boracéia, Município de Salesópolis (São Paulo). SOARES col. 8/9/10-II-1942. SOARES det. 1942.

17. *Liarthodes tetramaculatus* Mello-Leitão.

Liarthodes tetramaculatus Mello-Leitão, 1922, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 9, 9 : 346.

N.º 462. 1 ♂. Tipo. Petrópolis (Rio de Janeiro). MELLO-LEITÃO det. 1920.

18. *Metarthodes farinosus* Mello-Leitão.

Metarthodes farinosus Mello-Leitão, 1922, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 9, 9 : 347.

- a) N.º 474. 1 ♀. Tipo. Alto da Serra (São Paulo). J. LIMA col. 1900. MELLO-LEITÃO det. 1920.
- b) N.º 506. 1 ♀. Tipo. Alto da Serra (São Paulo). MELLO-LEITÃO det. 1920.

- c) N.º E.523 C.415. 1 ♂. Alto da Serra (São Paulo). F. LANE e B. M. SOARES col. 18-III-1943. SOARES det. 1943.
- d) N.º E.191 C.121. 1 exemplar. Boracéia, Município de Salesópolis (São Paulo). SOARES col. 8/9/10-II-1942. SOARES det. 1942.
- e) N.º E.245 C.122. 1 exemplar. Boracéia, Município de Salesópolis (São Paulo). SOARES col. 2/3/4-IV-1942. SOARES det. 1942.
- f) N.º E.190 C.711. 1 ♂. Boracéia, Município de Salesópolis (São Paulo) SOARES col. 8/9/10-II-1942. SOARES det. 1942.

Determinação anterior:

- d) *Metarthrodes mamillatus* (Piza, 1940). SOARES det. 1942.
- e) *Metarthrodes mamillatus* (Piza, 1940). SOARES det. 1942.

19. *Metarthrodes leucopheus* (Mello-Leitão).

Coelopygus leucopheus Mello-Leitão, 1922, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 9, 9 : 345.

Coelopygulus leucopheus, Roewer, 1931, Abh. Nat. Ver. Brem., 28 (2-3) : 141, fig. 17.

Metarthrodes pardalis Piza, 1943, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 3 : 58, fig. 11.

Metarthrodes leucopheus, Soares, 1943, Boletim de Indústria Animal, São Paulo, n. s., 6 (3) : 11 (= *Metarthrodes pardalis* Piza, 1943).

- a) N.º 465. ♂. Tipo. Poço Grande (São Paulo).
- b) N.º E.110 C.58. 3 exemplares. Juquiá, Fazenda Poço Grande (São Paulo). F. LANE col. IV-1941. SOARES det. 1943.

Determinação anterior:

- a) *Coelopygus leucopheus* Mello-Leitão, 1922. MELLO-LEITÃO det. 1920.
- b) *Metarthrodes pardalis* Piza, 1943. Tipos. PIZA det. 1942.

20. *Metarthrodes rosai* Mello-Leitão.

Metarthrodes rosai Mello-Leitão, 1942, Bol. Mus. Nac., 14-17 (1938-1941) : 10, fig. 8.

- a) N.º E.378 C.236. 3 ♂♂. Rio São José, Município de Colatina (Espírito Santo). SOARES col. 26-IX-1942. SOARES det. 1943.
- b) N.º E.378 C.236. 2 ♀♀. Rio São José, Município de Colatina (Espírito Santo). SOARES col. 26-IX-1942. SOARES det. 1943.
- c) N.º E.394 C.239. 2 ♀♀. Rio São José, Município de Colatina (Espírito Santo). SOARES col. 19-IX-1942. SOARES det. 1943.
- d) N.º E.370 C.240. 1 ♀. Rio São José, Município de Colatina (Espírito Santo). SOARES col. 26-IX-1942. SOARES det. 1943.
- e) N.º E.384 C.258. ♀ e ♀ jovem. Rio São José, Município de Colatina (Espírito Santo). SOARES col. 26-IX-1942. SOARES det. 1943.
- f) N.º E.379 C.262. ♂. Rio São José, Município de Colatina (Espírito Santo). SOARES col. 26-IX-1942. SOARES det. 1943.

- g) N.º E.369 C.276 ♂ e ♀. Rio São José, Município de Colatina (Espírito Santo). SOARES col. 21-IX-1942. SOARES det. 1943.
- h) N.º E.380 C.285. ♂. Rio São José, Município de Colatina (Espírito Santo). SOARES col. 26-IX-1942. SOARES det. 1943.
- i) N.º E.381 C.283. 2 ♀ ♀. Rio São José, Município de Colatina (Espírito Santo). SOARES col. 26-IX-1942. SOARES det. 1943.

21. **Pizaius fuscopunctatus** Soares.

Pizaius fuscopunctatus Soares, 1942, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 2 : 4, fig. 2.

- a) N.º E.190 C.97. ♂ e ♀. Tipos. Boracéia, Município de Salesópolis (São Paulo). SOARES col. 8/9/10-II-1942. SOARES det. 1942.
- b) N.º E.190 C.115. 1 exemplar. Boracéia, Município de Salesópolis (São Paulo). SOARES col. 8/9/10-II-1942. SOARES det. 1942.

22. **Pristocnemis pustulatus** C. L. Koch.

Pristocnemis pustulatus C. L. Koch, 1839, Arach., 7 : 16, fig. 547.

- a) N.º 525. 1 ♀. Petrópolis (Rio de Janeiro). MELLO-LEITÃO det. 1920. Cf. Mello-Leitão, 1923, Arq. Mus. Nac., 24 : 174.
- b) N.º E.111 C.59. 3 exemplares. Batea (São Paulo). F. LANE col. 2-XI-1940. PIZA det. 1941.
- c) N.º E.201 C.93. 1 exemplar. Caraguatatuba (São Paulo). SOARES col. 16/17-II-1942. SOARES det. 1942.
- d) N.º E.261 C.570. 1 ♀. Eldorado (São Paulo — Capital). F. LANE col. 12-IV-1942. SOARES det. 1943.

III. Subfamília *GONIOSOMINAE*

23. **Acutisoma inscriptum** Mello-Leitão.

Acutisoma inscriptum Mello-Leitão, 1922, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 9, 9 : 341; Mello-Leitão, 1923, Arq. Mus. Nac., 24 : 159.

- N.º 461. 5 exemplares. Tipos. São Sebastião (São Paulo). BICEGO col. 1896. MELLO-LEITÃO det. 1920.

24. **Acutisoma longipes** Roewer.

Acutisoma longipes Roewer, 1913, Arch. Naturg., 79 A (4) : 280, fig. 112; Mello-Leitão, 1923, Arq. Mus. Nac., 24 : 160.

- N.º 493. 7 exemplares. Franca (São Paulo). O. DREHER col. 1906. MELLO-LEITÃO det. 1920.

25. **Acutisoma molle** (Mello-Leitão).

Pygosomoides mollis Mello-Leitão, 1933, Arq. Esc. Agr. Med. Vet., 10 (2) : 140, fig. 6.

Leitaoius guttulatus Mello-Leitão, 1934, Mem. Inst. But., 8 (1933-1934): 413, fig. 4.

Acutisoma molle, Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 4 (17): 263 (= *Leitaoius guttulatus* Mello-Leitão, 1934).

- a) N.º E.499 C.308. ♂ e ♀. Barigui (Paraná). R. LANGE leg. IV-1942. SOARES det. 1943.
- b) N.º E.499 C.309. 2 ♀♀. Barigui (Paraná). R. LANGE leg. IV-1942. SOARES det. 1943.

26. ***Acutisoma monticolum* Mello-Leitão.**

Acutisoma monticola Mello-Leitão, 1922, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 9, 9: 342.

Leitaoius xanthomus Mello-Leitão, 1935, Mem. Inst. But., 9: 404, fig. 27.

Leitaoius nitidissimus Mello-Leitão, 1940, Arq. Zool. Est. São Paulo, 1: 24, fig. 26.

Acutisoma monticolum, Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 4 (17): 262 (= *Leitaoius xanthomus* Mello-Leitão, 1935 = *Leitaoius nitidissimus* Mello-Leitão, 1940).

- a) N.º 521. 1 exemplar. Tipo. Campos de Jordão (São Paulo). LUEDERWALDT col. III-1906. MELLO-LEITÃO det. 1920.
- b) N.º E.103 C.52. 1 exemplar. Serra da Cantareira (São Paulo). Coligido em 17-XII-1938. SOARES det. 1943.

Determinação anterior:

- b) *Leitaoius xanthomus* Mello-Leitão, 1935. PIZA det.

27. ***Acutisoma proximum* Mello-Leitão.**

Acutisoma proximum Mello-Leitão, 1922, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 9, 9: 343; Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 4 (17): 262 (= *Leitaoius ornatus* Mello-Leitão, 1934).

Serracutisoma proxima, Roewer, 1930, Abh. Nat. Ver. Brem., 27 (3): 447, fig. 46.

Leitaoius ornatus Mello-Leitão, 1934, Mem. Inst. But., 8: 412, fig. 3.

- N.º 528. 18 exemplares. Tipos. Alto da Serra (São Paulo). MELLO-LEITÃO det. 1920. Cf. Mello-Leitão, 1923, Arq. Mus. Nac., 24: 161.

28. ***Lygoniosoma* sp.**

- N.º 47. 1 ♀. Iporanga (São Paulo). R. VON IHERING col. XII-1909. SOARES det. 1943.

Determinação anterior:

Ancistrotellus squalidus (Perty, 1832). MELLO-LEITÃO det. 1920.

A espécie *Ancistrotellus squalidus* (Perty, 1832) foi assinalada em Manaus (Amazonas), com base em material depositado neste Departamento. Cf. Mello-Leitão, 1923, Arq. Mus. Nac., 24 : 166.

O que aqui encontrei determinado como tal foi uma fêmea, número 47, procedente de Iporanga, Estado de São Paulo, e que entra perfeitamente no gênero *Lygoniosoma* Mello-Leitão, 1926, da subfamília *Goniosominae*. O espécime se acha um tanto estragado, mas se reconhece facilmente que não é *Ancistrotellus* Roewer, 1923, da subfamília *Mitobatinae*.

29. **Lygoniosoma macracanthum** (Mello-Leitão).

Progoniosoma macracanthum Mello-Leitão, 1922, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 9, 9 : 340.

N.º 524. 1 ♂. Tipo. São Paulo (Capital). MELLO-LEITÃO det. 1920. Cf. Mello-Leitão, 1923, Arq. Mus. Nac., 24 : 136.

IV. Subfamília *GONYLEPTINAE*

30. **Bocaina marmorata** Piza.

Bocaina marmorata Piza, 1943, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 3 : 46, fig. 5.

N.º 810. 1 ♀. Tipo. Fazenda Águas de Santa Rosa, Serra da Bocaina (São Paulo). H. LUEDERWALDT e R. SPITZ col. IV-1924. PIZA det. 1942.

31. **Geraecormobius princeps** (Piza).

Anomalolpetes princeps Piza, 1940, Arq. Zool. Est. São Paulo, 1 : 59, fig. 7.

N.º E.106 C.55. 3 ♂♂ e 2 ♀♀. Tipos. Guaraúna (Paraná). CAMARGO ANDRADE col. I-1939.

32. **Gonyleptes** sp.

N.º 467. 1 ♀. Serra de Macaé (Rio de Janeiro). E. GARBE col. XI-1909. SOARES det. 1943.

Determinação anterior:

Gonyleptes pectinatus C. L. Koch, 1845. MELLO-LEITÃO det. 1920.

A espécie *Gonyleptes pectinatus* C. L. Koch, foi assinalada em Serra de Macaé (Rio de Janeiro), estando o material depositado neste Departamento (Cf. Mello-Leitão, 1923, Arq. Mus. Nac., 24 : 143). O que aqui encontrei com essa determinação foi uma fêmea de *Gonyleptes* Kirby, 1818, que, segundo penso, não é dessa espécie. Julgo necessário coligir nessa localidade machos e fêmeas, para se solucionar definitivamente esta questão.

33. *Gonyleptes atrus* Mello-Leitão.

Gonyleptes atrus Mello-Leitão, 1923, Arq. Mus. Nac., 24 : 140, fig. 16.

- a) N.º 42. 3 ♂♂ e 3 ♀♀. Tipos. Itatiaia (Rio de Janeiro). LUEDERWALDT col. V - 1906. MELLO-LEITÃO det. 1920.
- b) N.º 508. 2 ♀♀. Campos de Jordão (São Paulo). LUEDERWALDT col. III - 1906. MELLO-LEITÃO det. 1920.
- c) N.º 488. 2 ♂♂ e 1 ♀. Brasil. SOARES det. 1943.
- d) N.º 460. 1 ♀. Campos de Itatiaia (Rio de Janeiro). LUEDERWALDT col. V - 1906. SOARES det. 1943.
- e) N.º 39. 1 ♂. Campos de Jordão (São Paulo). LUEDERWALDT col. III - 1906. SOARES det. 1943.

Na descrição original o habitat dos tipos está indicado como sendo várias localidades de São Paulo. Como já tive ocasião de dizer, considero os 3 ♂♂ e as 3 ♀♀, número 42, como tipos, e as 2 ♀♀, número 508, como metátipos (Cf. Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 4 (17):247).

Determinação anterior:

- c) *Gonyleptes* Kirby, 1818. MELLO-LEITÃO det. 1920.
- d) *Weyhia armata* Roewer, 1913 = *Geraecormobius armatus* (Roewer, 1913). MELLO-LEITÃO det. 1920.
- e) *Weyhia armata* Roewer, 1913 = *Geraecormobius armatus* (Roewer, 1913). MELLO-LEITÃO det. 1920.

A presença de *Geraecormobius armatus* (Roewer, 1913) foi assinalada em Alto da Serra e Campos de Jordão (São Paulo) e em Itatiaia (Rio de Janeiro), e o material que serviu para essa distribuição da espécie pertence a êste Departamento (Cf. Mello-Leitão, 1923, Arq. Mus. Nac., 24 : 137). O que aqui encontrei, dessas localidades, determinado como tal, foi o seguinte: 1.º — De Alto da Serra — 1 ♀ de *Neosadocus variabilis* (Mello-Leitão, 1935), número 523; 2.º — De Campos de Jordão — 1 ♂ de *Gonyleptes atrus* Mello-Leitão, 1923, número 39; 3.º — De Itatiaia — 1 ♀ de *Gonyleptes atrus* Mello-Leitão, 1923, número 460.

34. *Gonyleptes barbiellinii* Mello-Leitão.

Gonyleptes barbiellinii Mello-Leitão, 1932, Rev. Mus. Paul., 17 (2ª pte.): 298, fig. 155.

- a) N.º 38-b. 1 ♂ e 4 ♀♀. São Sebastião (São Paulo). BICEGO col. 1895. SOARES det. 1943.
- b) N.º 404. 1 ♂. Poço Grande (São Paulo). BICEGO col. I-1897. SOARES det. 1943.

- c) N.º 505. 15 exemplares. Ilha de São Sebastião (São Paulo). Coligidos em 1896. SOARES det. 1943.

Determinação anterior:

- a) *Gonyleptes pustulatus* Soerensen, 1884. MELLO-LEITÃO det. 1920.
 b) Indeterminado.
 c) *Gonyleptes horridus* Kirby, 1818. MELLO-LEITÃO det. 1920.

Gonyleptes pustulatus Soerensen, 1884, foi assinalada em São Sebastião (São Paulo), com base em material dêste Departamento (Cf. Mello-Leitão, 1923, Arq. Mus. Nac., 24 : 144). O que aqui encontrei, dessa localidade, com tal determinação, foi um ♂ e 4 ♀ ♀ de *Gonyleptes barbiellinii* Mello-Leitão, 1932, número 38. No mesmo frasco havia um casal de *Discocyrtus Holmberg*, 1878, a que adiante me referirei, e que suponho tratar-se de *Discocyrtus littoralis* Mello-Leitão, 1932. Dei, ao ♂ e às 4 ♀ ♀ de *Gonyleptes barbiellinii* Mello-Leitão, 1932, o número 38-b, e, ao casal de *Discocyrtus littoralis* Mello-Leitão, 1932, o número 38-a. Note-se que São Sebastião, Estado de São Paulo, é a localidade-tipo de *Gonyleptes barbiellinii*.

35. *Gonyleptes bunoweyhioides* (Piza).

Melloleitaniella bunoweyhioides Piza, 1943, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 3 : 41, fig. 2.

- N.º 810. ♂ e ♀. Tipos. Fazenda Águas de Santa Rosa, Serra da Bocaina (São Paulo). H. LUEDERWALDT e R. SPITZ col. IV - 1924.

Esta espécie é muito afim de *Gonyleptes brieni* (Giltay, 1928).

36. *Gonyleptes espiritosantensis* Soares.

Gonyleptes espiritosantensis Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 6 (13) : 146, fig. 2, 3.

- a) N.º E.392 C.270. ♂ e ♀. Tipos. Chaves, Município de Santa Leopoldina (Espírito Santo). SOARES col. 29-VIII-1942. SOARES det. 1943.
 b) N.º E.387 C.274. 1 ♀. Chaves, Município de Santa Leopoldina (Espírito Santo). SOARES col. 27-VIII-1942. SOARES det. 1943.
 c) N.º E.402 C.266. ♂ e ♀. Idem.
 d) N.º E.388 C.265. ♀. Idem.
 e) N.º E.365 C.272. ♂ e ♀. Chaves, Município de Santa Leopoldina (Espírito Santo). SOARES col. 28-VIII-1942. SOARES det. 1943.
 f) N.º E.365 C.543. ♂. Idem.
 g) N.º E.403 C.267. ♂. Idem.
 h) N.º E.375 C.264. 2 ♂ ♂ e 2 ♀ ♀. Idem.

- i) N.º E.367 C.283. ♀. Idem.
- j) N.º E.404 C.268. ♀. Chaves, Município de Santa Leopoldina (Espírito Santo). SOARES col. 23-VIII-1942. SOARES det. 1943.

37. *Gonyleptes fragilis* Mello-Leitão.

Gonyleptes fragilis Mello-Leitão, 1923, Arq. Mus. Nac., 24 : 141; Soares, 1943, Boletim de Indústria Animal, São Paulo, n. s., 6 (3) : 55 (= *Gonyleptes perlatus* Piza, 1938).

Gonyleptes perlatus Piza, 1938, Bol. Biol., n. s., 3 (3-4) : 135, Est. 4, fig. A.

- a) N.º E.108 C.56. 1 ♀. Tipo. Alto da Serra (São Paulo). MELLO-LEITÃO det. 1920. O número antigo desta fêmea é 456.
- b) N.º E.523 C.421. 3 ♂ ♂. Alto da Serra (São Paulo). F. LANE e B. M. SOARES 18-III-1943. SOARES det. 1943.
- c) N.º E.539 C.621. 2 ♂ ♂. Alto da Serra (São Paulo). JOÃO D'AMICO col. 1943. SOARES det. 1943.
- d) N.º 516. 1 ♂. Alto da Serra (São Paulo). SOARES det. 1943.
- e) N.º 515. 2 ♂ ♂ e 3 ♀ ♀. Raiz da Serra (São Paulo). LUEDERWALDT col. 1908. Soares det. 1943.
- f) N.º 452. 1 ♀. Poço Grande (São Paulo). SOARES det. 1943.

Determinação anterior:

- d) *Weyhia curvicornis* Roewer, 1913 = *Geraecormobius curvicornis* (Roewer, 1913). MELLO-LEITÃO det. 1920.

A presença de *Geraecormobius curvicornis* (Roewer, 1913) foi assinalada em Alto da Serra (São Paulo), e esse material está depositado neste Departamento (Cf. Mello-Leitão, 1923, Arq. Mus. Nac., 24 : 137). O que aqui encontrei de Alto da Serra, com essa determinação, foi um macho de *Gonyleptes fragilis* Mello-Leitão, 1923.

- e) *Gonyleptes cervus* Roewer, 1913.

Gonyleptes cervus Roewer, 1913, foi assinalada em Poço Grande (São Paulo), e o material que serviu para essa distribuição da espécie se encontra depositado neste Departamento (Cf. Mello-Leitão, 1923, Arq. Mus. Nac., 24 : 141). O que aqui encontrei determinado como tal foram 2 ♂ ♂ e 3 ♀ ♀ de *Gonyleptes fragilis* Mello-Leitão, 1923, número 515, de Raiz da Serra (São Paulo), e um macho, número 476, de *Paragonyleptes fulvigranulatus* Mello-Leitão, 1922, a que adiante me referirei.

- f) *Weyhia salebrosa* Roewer, 1913 = *Geraecormobius salebrosus* (Roewer, 1913). MELLO-LEITÃO det. 1920.

Geraecormobius salebrosus (Roewer, 1913) também foi assinalada em Poço Grande (São Paulo), estando o material estudado na ocasião depositado neste Departamento (Cf. Mello-Leitão, 1923, Arq. Mus. Nac., 24 : 137). Mas o que aqui encontrei, dessa localidade, com tal determinação, foi uma fêmea de *Gonyleptes fragilis* Mello-Leitão, 1923, e 5 fêmeas de *Neosadocus bufo* (Mello-Leitão, 1923), tôdas num único frasco, número 452, determinadas como *Weyhia salebro-sa* Roewer, 1913.

38. *Gonyleptes granulatus* (Piza).

Melloleitamiella granulata Piza, 1940, Arq. Zool. Est. São Paulo, 1 : 61, fig. 8.

- a) N.º 1.002. ♂. Tipo. Itatiba (São Paulo). J. LIMA col. III - 1926.
- b) N.º E.273 C.150. ♀. Alótipo. Mogi das Cruzes (São Paulo). T. MEISSNER col. 3-V-1942. SOARES det. 1943.

39. *Gonyleptes horridus* Kirby.

Gonyleptes horridus Kirby, 1818, Tr. Linn. Soc. London, 12 : 452 (♂), pr. 22, fig. 16.

- a) N.º 498. 2 ♂♂. Mendes (Rio de Janeiro). MELLO-LEITÃO det. 1920.
- b) N.º E.430 C.255. 1 ♀. Chaves, Município de Santa Leopoldina (Espírito Santo). SOARES col. 26-VIII-1942. SOARES det. 1943.
- c) N.º E.430 C.255. 1 ♀. Idem.
- d) N.º E.365 C.256. 1 ♀. Chaves, Município de Santa Leopoldina (Espírito Santo). SOARES col. 28-VIII-1942. SOARES det. 1943.
- e) N.º E.387 C.257. 1 ♀. Chaves, Município de Santa Leopoldina (Espírito Santo). SOARES col. 27-VIII-1942. SOARES det. 1943.

MELLO-LEITÃO assinala a presença de *Gonyleptes horridus* Kirby, 1818, em Petrópolis e Mendes (Rio de Janeiro), e diz que o material que examinou está em sua coleção (Cf. Mello-Leitão, 1923, Arq. Mus. Nac., 24 : 142). Neste Departamento encontrei, determinados como tal, 2 ♂♂, número 498, de Mendes, determinação esta com que estou de pleno acôrdo, e 15 exemplares de *Gonyleptes barbiellinii* Mello-Leitão, 1932, número 505, provenientes da Ilha de São Sebastião (São Paulo), além de um macho, número 473, de *Megapachylus grandis* Roewer, 1913, de Petrópolis (Rio de Janeiro).

40. *Gonyleptoides androgynus* (Piza).

Progonyleptoidellus androgynus Piza, 1940, Arq. Zool. Est. São Paulo, 1 : 63, fig. 11.

- a) N.º 934. 1 ♀. Tipo. Alto da Serra (São Paulo). Coligido em XII-1925.

- b) N.º 36. ♂ e ♀. Rio Grande (São Paulo). H. VON IHERING col. 1904. SOARES det. 1943.
 c) N.º E.555 C.705. ♀. Topótipo. Alto da Serra (São Paulo). Coligido em 1943. SOARES det. 1943.

Determinação anterior:

- a) *Progonyleptoidellus androgynus* Piza, 1940. Tipo. PIZA det.
 b) *Metarthrodes melanacanthus* Roewer, 1913. MELLO-LEITÃO det. 1920.

A respeito da existência de *Metarthrodes melanacanthus* Roewer, 1913, na coleção deste Departamento, já tive oportunidade de esclarecer a questão (Cf. Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 4 (18): 281).

41. *Gonyleptoides curvifemur* Soares.

Gonyleptoides curvifemur Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 4 (18): 291, fig. 3, 4.

N.º E.555 C.700. ♂ e ♀. Tipos. Alto da Serra (São Paulo). Coligidos em 1943. SOARES det. 1943.

42. *Gonyleptoides schubarti* (Piza).

Piraquara schubarti Piza, 1943, Rev. Brasil. Biol., 3 (2): 258, fig. 3.

N.º 496. 1 ♂. Rio Grande (São Paulo). H. VON IHERING col. XI-1904. SOARES det. 1943.

Determinação anterior:

Coelopygus curvispina (Perty, 1832). MELLO-LEITÃO det. 1920.

A presença de *Coelopygus curvispina* (Perty, 1832) foi assinalada em Poço Grande (São Paulo) e o material que serviu para se registrar essa distribuição da espécie pertence a este Departamento (Cf. Mello-Leitão, 1923, Arq. Mus. Nac., 24: 169). O que aqui encontrei determinado como tal foi um macho, número 496, de *Gonyleptoides schubarti* (Piza, 1943), procedente de Rio Grande (S. Paulo).

43. *Ilhaia cuspidata* Roewer.

Ilhaia cuspidata Roewer, 1913, Arch. Naturg., 79 A (4): 221, fig. 92; Soares, 1943, Boletim de Indústria Animal, São Paulo, n. s., 6 (3): 55 (= *Ilhaia fluminensis* Mello-Leitão, 1922); Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 6 (15): 171 (= *Eduardoius granulatus* Mello-Leitão, 1931).

Ilhaia fluminensis Mello-Leitão, 1922, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 9, 9: 334.
Eduardoius granulatus Mello-Leitão, 1931, Bol. Mus. Nac., 7 (2): 94.

- a) N.º 449. 1 ♀. Piquete (São Paulo). ZECH col. 1896. MELLO-LEITÃO det. 1920.
- b) N.º E.190 C.101. 1 exemplar. Boracéia, Município de Salesópolis (São Paulo). SOARES col. 8/9/10-II-1942. SOARES det. 1942.
- c) N.º E.523 C.429. 1 ♂. Alto da Serra (São Paulo). F. LANE e B. M. SOARES col. 18-III-1943. SOARES det. 1943.
- d) N.º 503. 13 exemplares. Pinheiro (Rio de Janeiro). SOARES det. 1943.

Determinação anterior:

- d) *Ilhaia fluminensis* Mello-Leitão, 1922. Tipos. MELLO-LEITÃO det. 1920. Cf. Mello-Leitão, 1923, Arq. Mus. Nac., 24 : 139.

44. *Inhuma pessoai* Piza.

Inhuma pessoai Piza, 1938, Bol. Biol., n. s., 3 (3-4) : 137, fig. 1.

- a) N.º E.93 C.51. 5 exemplares. Tipos. *Inhuma* (Goiaz). Coligidos em 12-I-1936. PIZA det.
- b) N.º E.503 C.330. 1 ♂. Fazenda Monjolinho, Município de Corumbá (Goiaz). HAROLDO R. LEVY col. 1943. SOARES det. 1943.

45. *Laneius fuscipictus* Soares.

Laneius fuscipictus Soares, 1942, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 2 : 6, fig. 3.

- ♂ e ♀. N.º E.190 C.96. Tipos. Boracéia, Município de Salesópolis (São Paulo). SOARES col. 8/9/10-II-1942. SOARES det. 1942.

46. *Liogonyleptoides inermis* (Mello-Leitão).

Progonyleptoides inermis Mello-Leitão, 1922, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 9, 9 : 334.

Progonyleptoides cimex Mello-Leitão, 1923, Arq. Mus. Nac., 24 : 136.

Liogonyleptoides calcaratus Piza, 1936, Folia Clinica et Biologica, São Paulo, ano 8, 2 : 51.

Anomaloleptes singularis Mello-Leitão, 1935, Arq. Mus. Nac., 36 (1934) : 17, fig. 9.

Liogonyleptoides inermis, Soares, 1943, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 3 (11) : 193 (= *Liogonyleptoides cimex* (Mello-Leitão, 1923) = *Liogonyleptoides calcaratus* Piza, 1936 = *Anomaloleptes singularis* Mello-Leitão, 1935).

- a) N.º 489. 1 ♂. Alto da Serra (São Paulo). MELLO-LEITÃO det. 1920.
- b) N.º 472. 2 ♀♀. Alto da Serra (São Paulo). SOARES det. 1943.
- c) N.º 45. 2 ♂♂. Funil (São Paulo). O. DREHER col. 1912. MELLO-LEITÃO det. 1920.
- d) N.º E.495 C.295. 2 ♂♂ e 3 ♀♀. Rio Claro (São Paulo). PE. F. S. PEREIRA col. XII-1942. SOARES det. 1943.
- e) N.º E.497 C.370. 3 ♂♂ e 8 ♀♀. Rio Claro (São Paulo). PE. F. S. PEREIRA col. XII-1942. SOARES det. 1943.

- f) N.º E.497 C.371. 4 ♀♀ e 3 ♀♀ juvenis. Rio Claro (São Paulo). PE. F. S. PEREIRA col. XII-1942. SOARES det. 1943.
- g) N.º 1.074. 1 ♂ e 3 ♀♀. Silvânia (São Paulo). OLIVÉRIO PINTO col. XII-1930. SOARES det. 1943.
- h) N.º E.519 C.383. 15 ♀♀. Ilha das Flexas, Piracicaba (São Paulo). PAULO NOGUEIRA DE CAMARGO col. XII-1938. SOARES det. 1943.
- i) N.º E.519 C.384. 10 ♂♂ e 7 ♀♀. Ilha das Flexas, Piracicaba (São Paulo). PAULO NOGUEIRA DE CAMARGO col. XII-1938. SOARES det. 1943.

Determinação anterior:

- b) *Progonyleptoides cimex* Mello-Leitão, 1923. MELLO-LEITÃO det. 1920.
- g) *Liogonyleptoides calcaratus* Piza, 1936. PIZA det.
- h) *Liogonyleptoides calcaratus* Piza, 1936. PIZA det.
- i) *Liogonyleptoides calcaratus* Piza, 1936. PIZA det.

Já tive ocasião de estabelecer a sinonímia entre *Liogonyleptoides calcaratus* Piza, 1936, *Liogonyleptoides cimex* (Mello-Leitão, 1923), *Anomaloleptes singularis* Mello-Leitão, 1935, e *Liogonyleptoides inermis* (Mello-Leitão, 1922) (Cf. Soares, 1943, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 3(11): 193). Neste trabalho considereirei como tipo de *Liogonyleptoides inermis* (Mello-Leitão, 1922) um macho, número 489, de Alto da Serra, e, de *Liogonyleptoides cimex* (Mello-Leitão, 1923), duas fêmeas, número 472, da mesma procedência. Esqueci-me de fazer referência a dois machos, número 45, procedentes de Funil, Estado de São Paulo, e que aqui encontrei determinados como *Progonyleptes inermis* Mello-Leitão, 1922. Êstes dois machos são exatamente iguais aos que considereirei como tipos. Note-se que MELLO-LEITÃO, ao descrever originalmente a espécie, denominou-a *Progonyleptes inermis*, por engano, é lógico, pois, após descrever o novo gênero *Progonyleptoides*, descreveu o genótipo como *Progonyleptes inermis* (Cf. Mello-Leitão, 1922, Ann. Mag. Nat. Hist., ser, 9, 9: 333-334). Achei interessante a coincidência do rótulo que encontrei no tubo número 45, a que acabo de me referir, com a denominação original da espécie. E', pois, possível que os dois machos, número 45, tenham sido os tipos.

47. *Metagonyleptes mamillatus* Soares.

Metagonyleptes mamillatus Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo 4 (18): 293, fig. 5.

N.º E.555 C.704. 1 ♂. Tipo. Alto da Serra (São Paulo). Coligido em 1943. SOARES det. 1943.

48. *Metagonyleptoides bicalcaratus* (Mello-Leitão).

Moojenia bicalcarata Mello-Leitão, 1942, Bol. Mus. Nac., 14-17 (1938-1941): 9, fig. 7.

- a) N.º E.377 C.248. 3 ♂♂ e 1 ♀ Rio São José, Município de Colatina (Espírito Santo). SOARES col. 26-IX-1942. SOARES det. 1943.
- b) N.º E.379 C.261. 1 ♂ e 1 exemplar jovem. Idem.
- c) N.º E.372 C.249. 1 ♀. Idem. SOARES col. 18-IX-1942. SOARES det. 1943.
- d) N.º E.366 C.252. 5 ♂♂ e 3 ♀♀. Idem.
- e) N.º E.371 C.253. 1 ♂ e 2 ♀♀. Idem. SOARES col. 24-IX-1942. SOARES det. 1943.
- f) N.º E.385 C.278. ♀ e ♀ jovem. Idem.
- g) N.º E.374 C.254. 3 ♂♂ e 1 ♀. Idem. SOARES col. 17-IX-1942. SOARES det. 1943.
- h) N.º E.400 C.259. 1 ♀. Idem. SOARES col. 14-IX-1942. SOARES det. 1943.
- i) N.º E.393 C.260. 3 exemplares jovens. Idem. SOARES col. 19-IX-1942. SOARES det. 1943.
- j) N.º E.376 C.277. 1 ♀. Idem. SOARES col. 20-IX-1942. SOARES det. 1943.

49. *Metagonyleptoides perlatus* (Mello-Leitão).

Moojenia perlata Mello-Leitão, 1935, Mem. Inst. But., 9 : 384, fig. 13.

Anisoleptes condecoratus Piza, 1940, Arq. Zool. Est. São Paulo, 1: 62, fig. 9, 10.

Metagonyleptoides perlatus, Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 4 (17) : 271 (= *Anisoleptes condecoratus* Piza, 1940).

- a) N.º E.367 C.251. 1 ♂. Chaves, Município de Santa Leopoldina (Espírito Santo). SOARES col. 28-VIII-1942. SOARES det. 1943.
- b) N.º E.367 C.251. 1 ♂. Idem.
- c) N.º 767. 7 exemplares. Rio Matipoo, matas da Fazenda Floresta (Minas Gerais). PINTO DA FONSECA col. VIII-1919. SOARES det. 1943.

Determinação anterior:

- c) *Anisoleptes condecoratus* Piza, 1940. Tipos. PIZA det.

50. *Neosadocus bufo* (Mello-Leitão).

Sadocus bufo Mello-Leitão, 1923, Arq. Mus. Nac., 24 : 151, fig. 23.

Neosadocus bufo, Mello-Leitão, 1926, Rev. Mus. Paul., 14 : 55 (sep.); Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 4 (17) : 244 (= *Polybunos tuberculatus* Piza, 1943); Soares, 1944, id., 4 (17) : 251 (= *Ilhania robusta* Mello-Leitão, 1936).

Ilhania robusta Mello-Leitão, 1936, Bol. Mus. Nac., 12 (3-4) : 14, fig. 11 (Sep.).

Polybunos tuberculatus Piza, 1943, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 3 : 45, fig. 4.

- a) N.º 504. 4 ♂♂. Tipos. Poço Grande (São Paulo). MELLO-LEITÃO det. 1920.
- b) N.º 452. 5 ♀♀. Poço Grande (São Paulo). SOARES det. 1943.

- c) N.º E.118 C.66. 1 ♀. Batea (São Paulo). F. LANE col. 2-XI-1940. SOARES det. 1943. ..

Determinação anterior:

- b) *Weyhia salebrosa* Roewer, 1913 = *Geraecormobius salebrosus* (Rower, 1913). MELLO-LEITÃO det. 1920.
c) *Polybunos tuberculatus* Piza, 1943. Tipo. PIZA det.

A respeito de *Geraecormobius salebrosus* (Roewer, 1913) já tive ocasião de me referir neste artigo, ao tratar de *Gonyleptes fragilis* Mello-Leitão, 1923.

51. *Neosadocus variabilis* (Mello-Leitão).

Bunoweyhia variabilis Mello-Leitão, 1935, Arq. Mus. Nac., 36 (1934): 18, fig. 10, 10 a.

- a) N.º E.523 C.419. 2 ♀♀. Alto da Serra (São Paulo). F. LANE e B. M. SOARES col. 18-III-1943. SOARES det. 1943.
b) N.º E.523 C.420. 1 ♀. Idem.
c) N.º E.523 C.433. 2 ♂♂. Idem.
d) N.º E.539 C.622. 3 ♀♀. Alto da Serra (São Paulo). JOÃO D'AMICO col. 1943. SOARES det. 1943.
e) N.º 523. 1 ♀. Alto da Serra (São Paulo). SOARES det. 1943.
f) N.º E.119 C.67. 1 ♂. Batea (São Paulo) F. LANE col. 2-XI-1942. SOARES det. 1943.
g) N.º E.245 C.116. 1 ♂. Boracéia, Município de Salesópolis (São Paulo). SOARES col. 2/3/4-IV-1942. Soares det. 1942.
h) N.º 495. 1 ♀. Petrópolis (Rio de Janeiro). ALTINO SODRÉ leg. SOARES det. 1943.

Determinação anterior:

- e) *Weyhia armata* Roewer, 1913 = *Geraecormobius armatus* (Roewer, 1913). MELLO-LEITÃO det. 1920.
f) *Bunoweyhia variabilis* Mello-Leitão, 1935. PIZA det.
g) *Bunoweyhia variabilis* Mello-Leitão, 1935. SOARES det. 1942.
h) *Neogonyleptoides bufo* Mello-Leitão. MELLO-LEITÃO det. 1920.

Já me referi a *Geraecormobius armatus* (Roewer, 1913), ao tratar de *Gonyleptes atrus* Mello-Leitão, 1923.

Quanto a *Neogonyleptoides bufo*, como está escrito no rótulo do frasco número 495, não existe espécie com este nome. O que há é *Neosadocus bufo* (Mello-Leitão, 1923). Na diagnose original de *Neosadocus bufo* está indicado que a fêmea foi colhida em Petrópolis por ALTINO DE AZEVEDO SODRÉ, e que está depositada na coleção do autor. Ora, o espécime número 495, é uma fêmea de *Neosadocus* Mello-Leitão, 1926, coligido em Petrópolis por ALTINO SODRÉ. Tra-

ta-se, sem dúvida, da fêmea a que MELLO-LEITÃO se refere, como sendo de *Neosadocus bufo*, e que, segundo penso, é de outra espécie, *Neosadocus variabilis*. Já tive ocasião de tratar deste assunto (Cf. Soares, 1944, Papéis Avulsos dep. Zool., São Paulo, 4 (21) : 309).

52. **Paragonyleptes antiquus** (Mello-Leitão).

Gonyleptes antiquus Mello-Leitão, 1934, Mem. Inst. But., 8 (1933-1934) : 415, fig. 6; Soares, 1943, Boletim de Indústria Animal, São Paulo, n. s., 6 (3) : 53 (= *Anoploleptes dubium* Piza, 1940).

Anoploleptes dubium Piza, 1940, Arq. Zool. Est. São Paulo, 1: 56, fig. 4.

N.º 401. 1 ♂. Poço Grande (São Paulo). BICEGO col. 1901. SOARES det. 1943.

Determinação anterior:

Anoploleptes dubium Piza, Tipo. PIZA det.

53. **Paragonyleptes fulvigranulatus** Mello-Leitão.

Paragonyleptes fulvigranulatus Mello-Leitão, 1922, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 9, 9 : 339; Soares, 1943, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 3 (11) : 195

(= *Paragonyleptes pardalis* (Piza, 1938)); Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 4 (17) : 253 (= *Diplocaldasius pallidus* Mello-Leitão, 1934 = *Paragonyleptes pustulosus* (Mello-Leitão, 1939)).

Diplocaldasius pallidus Mello-Leitão, 1934, Mem. Inst. But., 8: 415, fig. 5.

Kaingangoides pardalis Piza, 1938, Folia Clinica et Biologica, São Paulo, 10 (4) : 120, fig. 6.

Caldasella pustulosa Mello-Leitão, 1939, Bol. Biol., n. s., 4 (3) : 350, fig. 6.

Paragonyleptes pardalis, Piza, 1942, Rev. Brasil. Biol., 2 (4) : 410 (= *Gonyperna incus* Piza).

Gonyperna incus Piza, 1943, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 3 (3) : 39, fig. 1.

- a) N.º 464. 2 ♂ ♂. Tipos. Alto da Serra (São Paulo). MELLO-LEITÃO det. 1920.
- b) N.º E.357 C.361. 7 ♂ ♂ e 14 ♀ ♀. Guarulhos (São Paulo). PE. F. S. PEREIRA col. VI-1942, e VII-1942. SOARES det. 1943.
- c) N.º 476. 1 ♂. Campos de Itatiaia (São Paulo). LUEDERWALDT col. V-1906. SOARES det. 1943.
- d) N.º E.547 C.663. 6 ♂ ♂. Guarulhos (São Paulo). PE. F. S. PEREIRA col. 4-VII-1943. SOARES det. 1943.
- e) N.º E.547 C.664. 2 ♂ ♂ e 7 ♀ ♀. Idem.
- f) N.º E.547 C.665. 1 ♂ e 5 ♀ ♀. Idem.
- g) N.º E.538 C.607. 4 ♂ ♂ e 3 ♀ ♀. Guarulhos (São Paulo). PE. F. S. PEREIRA col. 12-VI-1943. SOARES det. 1943.

- h) N.º E.114 C.62. 1 ♂. Campos de Jordão (São Paulo). F. LANE col. 20-I-1936. SOARES det. 1943. Tipo de *Gonyperna incus* Piza, 1943.

Determinação anterior:

- b) *Paragonyleptes pardalis* (Piza, 1938). PIZA det.
c) *Gonyleptes cervus* Roewer, 1913. MELLO-LEITÃO det. 1920.

Já tive oportunidade de me referir a *Gonyleptes cervus* Roewer, 1913, neste trabalho, ao tratar de *Gonylptes fragilis* Mello-Leitão, 1923.

54. *Paragonyleptes gonypernoides* (Piza).

Gonyleptilus gonypernoides Piza, 1943, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 3 (3): 48, fig. 6.

- N.º 803. 1 ♂. Tipo. Fazenda Águas de Santa Rosa, Serra da Bocaina (São Paulo). H. LUEDERWALDT e R. SPITZ col. IV-1924. PIZA det.

55. *Paragonyleptes pulcher* (Mello-Leitão).

Acanthogonyleptes pulcher Mello-Leitão, 1922, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 9, 9 : 336; Soares, 1943, Boletim de Indústria Animal, São Paulo, n. s., 6 (3) : 54 (= *Nygoleptes ornatus* Mello-Leitão, 1931).

Nygoleptes ornatus Mello-Leitão, 1931, Arq. Mus. Nac., 33 : 131, fig. 5.

Paragonyleptes pulcher, Soares, 1945, Arq. Zool. Est. São Paulo, 4 (9) : 364.

- a) N.º 447. 5 ♂ ♂. Tipos. Alto da Serra (São Paulo). MELLO-LEITÃO det. 1920.
b) N.º 509. 1 ♂. Tipo. Alto da Serra (São Paulo). J. LIMA col. 1900. MELLO-LEITÃO det. 1920.

O habitat desta espécie foi indicado como sendo Ilha de São Sebastião e Alto da Serra (São Paulo). Neste Departamento, entretanto, não há material desta espécie procedente da Ilha de São Sebastião.

56. *Paragonyleptes triacanthus* Mello-Leitão.

Paragonyleptes triacanthus Mello-Leitão, 1922, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 9, 9 : 339.

- N.º 513. 1 ♂. Campos de Itatiaia (Rio de Janeiro). LUEDERWALDT col. V-1906. MELLO-LEITÃO det. 1920. .

Parece tratar-se do tipo, apesar da indicação do habitat, no ca-

tálogo dêste Departamento, ser diferente do da diagnose original, onde se lê: Poço Grande (São Paulo).

57. **Paragonyleptes soaresi** Mello-Leitão.

Caldasiella anomala Soares, 1942, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 2 : 8, fig. 4.

Paragonyleptes anomalus Soares, 1942, nec *Paragonyleptes anomalus* Mello-Leitão, 1922 (= *Uracantholeptes anomalus* (Mello-Leitão, 1922)), in Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 4 (17) : 274.

Paragonyleptes soaresi Mello-Leitão, 1944, Comm. Zool. Mus. Montevideo, 1 (21) : 4.

- a) N.º E.193 C.98. 1 ♂. Boracéia, Município de Salesópolis (São Paulo). ARAUJO e ALMEIDA col. 8/9/10-II-1942. SOARES det. 1942.
- b) N.º E.245 C.117. 1 ♀. Boracéia, Município de Salesópolis (São Paulo). SOARES col. 2/3/4-IV-1942. SOARES det. 1942.
- c) N.º E.190 C.99. 1 ♂. Tipo. Boracéia, Município de Salesópolis (São Paulo). SOARES col. 8/9/10-II-1942. SOARES det. 1942.
- d) N.º E.190 C.104. 1 ♀. Alótipo. Idem.

58. **Pseudoneogonyleptoides dubius** Soares.

Pseudoneogonyleptoides dubius Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 6 (13) : 149, fig. 4.

N.º E.407 C.243. 1 exemplar. Tipo. Santa Teresa (Espírito Santo). SOARES col. 5-X-1942. SOARES det. 1943.

59. **Sodreana sodreana** Mello-Leitão.

Sodreana sodreana Mello-Leitão, 1922, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 9, 9 : 348; Soares, 1943, Boletim de Indústria Animal, São Paulo, n. s., 6 (3) : 12.

- a) N.º 482. 1 ♂. Tipo. Petrópolis (Rio de Janeiro). MELLO-LEITÃO det. 1920.
- b) N.º E.360 C.310. 1 ♂. São Paulo (Capital). EDUARDO NAVAJAS col. VI-1942. SOARES det. 1943.
- c) N.º E.523 C.416. ♂ e ♀ (alótipo). Alto da Serra (São Paulo). F. LANE e B. M. SOARES col. 18-III-1943. SOARES det. 1943.
- d) N.º E.536 C.568. 1 ♂. Monte Alegre, Município de Amparo (São Paulo). JOÃO D'AMICO col. V-1943. SOARES det. 1943.

60. **Styloleptes conspersus** Piza.

Styloleptes conspersus Piza, 1943, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 3 (3) : 43, fig. 3.

N.º E.115 C.63. 1 ♀. Tipo. Juquiá, Cabeça D'Anta (São Paulo). TRAVASSOS col. 2-XI-1940. PIZA det.

61. *Therezopolis roseus* Mello-Leitão.

Therezopolis roseus Mello-Leitão, 1936, Bol. Mus. Nac., 12 (3-4): 26, fig. 21, 22 (Sep.).

N.º E.557 C.709, 1 ♂. Serra da Bocaina (São Paulo). OLIVÉRIO MÁRIO DE OLIVEIRA PINTO col. VIII-1941. SOARES det. 1943.

62. *Uracantholeptes anomalus* (Mello-Leitão).

Paragonyleptes anomalus Mello-Leitão, 1922, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 9, 9: 338.

N.º 35. 1 exemplar. Tipo. Piquete (São Paulo), ZECH col. 1896. MELLO-LEITÃO det. 1920.

O habitat indicado na diagnose original desta espécie é Ilha de São Sebastião (São Paulo). Não está de acôrdo com o que se lê no catálogo dêste Departamento: Piquete (São Paulo).

V. Subfamília MITOBATINAE

63. *Asarcus ingenuus* (Mello-Leitão). (1)

Bogdana ingenua Mello-Leitão, 1940, Arq. Zool Est. São Paulo, 1 : 27, fig. 29.

Asarcus lutescens Mello-Leitão, 1923, nec Soerensen, 1884 (pars), Arq. Mus. Nac., 24 : 168.

Asarcus ingenuus, Soares et Soares, 1945, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 5 (27) : 254.

a) 2 exemplares. Campos de Jordão (São Paulo). LUEDERWALDT col. II-1906. SOARES et SOARES det. 1945.

b) N.º E.616 C.818. 2 ♀♀. Campos de Jordão (São Paulo). F. LANE col. 15-XII-1944. SOARES et SOARES det. 1945.

Determinação anterior:

a) *Asarcus lutescens* Soerensen, 1884. MELLO-LEITÃO det. 1920.

64. *Asarcus pallidus* Mello-Leitão.

Asarcus pallidus Mello-Leitão, 1923, Arq. Mus. Nac., 24 : 168; SOARES, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 4 (18) : 283, 289, fig. 2.

(1) Note-se que o trabalho que ora dou à publicidade já estava entregue para a publicação desde 24-II-1944. No entanto, faço aqui referência a uma nota de SOARES et SOARES, de 1945, bem como incluo na lista material coligido por F. LANE, em 15-XII-1944 (duas fêmeas de *Asarcus ingenuus* (Mello-Leitão, 1940)), porque tive ensejo de recopiar o trabalho, afim de atualizar a nomenclatura, de acôrdo com as notas sinonímicas e nomes novos saídos recentemente a lume.

- a) N.º 499. 2 ♂ ♂. Tipos. Piquete (São Paulo). ZECH col. 1896. MELLO-LEITÃO det. 1920.
 b) N.º 507. 2 ♂ ♂. Alto da Serra (São Paulo). SOARES det. 1943.

Determinação anterior:

- b) *Asarcus corallipes* Simon, 1879.

A respeito de *Asarcus pallidus* Mello-Leitão, 1923, e de *Asarcus corallipes* Simon, 1879, nas coleções deste Departamento, confronte-se Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 4 (18) : 283, 289.

65. *Promitobates ornatus* (Mello-Leitão).

Neomitobates ornatus Mello-Leitão, 1922, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 9, 9 : 343.

Promitobatoides ornatus, Mello-Leitão, 1927, Bol. Mus. Nac., 3 (2) : 21.

Batomites spitzzi Mello-Leitão, 1931, Arq. Mus. Nac., 33 : 142, fig. 12.

Batomites intermedius Mello-Leitão, 1935, Mem. Inst. But., 9 : 409, fig. 31.

Batomites nitidus Mello-Leitão, 1940, Arq. Zool. Est. São Paulo, 1 : 29, fig. 31.

Promitobates ornatus, Soares, 1943, Boletim de Indústria Animal, São Paulo, n. s., 6 (3) : 56 (= *Batomites spitzzi* Mello-Leitão, 1931 = *Batomites intermedius* Mello-Leitão, 1935 = *Batomites nitidus* Mello-Leitão, 1940).

- a) N.º 41. 1 exemplar. Alto da Serra (São Paulo). J. LIMA col. 1909. MELLO-LEITÃO det. 1920.
 b) N.º 479. 5 exemplares. Alto da Serra (São Paulo). MELLO-LEITÃO det. 1920.
 c) N.º 494. 6 exemplares. Poço Grande (São Paulo). MELLO-LEITÃO det. 1920.
 d) N.º E.523 C.424. 2 ♂ ♂. Alto da Serra (São Paulo). F. LANE e B. M. SOARES col. 18-III-1942. SOARES det. 1943.
 e) N.º E.523 C.425. 1 ♂ e 2 ♀ ♀. Idem.
 f) N.º E.523 C.426. 1 ♂. Idem.
 g) N.º E.523 C.438. 1 ♀ e 2 jovens. Idem.
 h) N.º E.523 C.448. 2 jovens. Idem.
 i) N.º 486-e. 1 ♀. Alto da Serra (São Paulo). SOARES det. 1943.
 j) N.º E.137 C.72. 1 exemplar. Juquiá (São Paulo). J. L. LIMA e JOÃO D'AMICO col. 12-XII-1941. SOARES det. 1941.
 k) N.º E.364 C.294. 1 ♂. Boracéia, Município de Salesópolis (São Paulo). A. ZOPPEI col. 5-XII-1942. SOARES det. 1943.

Os tipos são o exemplar n.º 41, de Alto da Serra, os 5 exemplares n.º 479, de Alto da Serra, e os 6 exemplares, n.º 494, de Poço Grande, referidos em a), b) e c). A êste respeito confronte-se Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 4 (18) : 283.

A fêmea n.º 486-e é aquela a que tive oportunidade de me referir ao tratar de *Discocyrtoides concolor* Mello-Leitão, 1923.

VI. Subfamília *PACHYLINAE*66. *Anoplogynus nasutus* Piza.

Anoplogynus nasutus Piza, 1938, Folia Clinica et Biologica, São Paulo, 10 (4): 118, fig. 4, 5.

- a) N.º E.226 C.106. ♂ e ♀. Piracicaba (São Paulo). A. CORRÊA col. 1937. PIZA det.
- b) N.º E.235 C.699. 2 ♂♂ e 5 ♀♀. Piracicaba (São Paulo). A. CORRÊA col. III-1942. SOARES det. 1943.
- c) N.º E.34 C.105. 1 ♂. Rio Claro (São Paulo). PE. F. S. PEREIRA col. IX-1941. SOARES det. 1942.
- d) N.º E.496 C.606. 1 ♀. Rio Claro (São Paulo). PE. F. S. PEREIRA col. I-1943. SOARES det. 1943.
- e) N.º E.496 C.701. 1 ♂. Idem.

67. *Bissulla paradoxa* Roewer.

Bissulla paradoxa Roewer, 1929, Abh. Nat. Ver. Brem., 27 (2): 214, fig. 13. N.º E.524 C.432. 6 exemplares. Butantã, São Paulo (Capital). F. LANE e B. M. SOARES col. 23-IV-1943. SOARES det. 1943.

68. *Camposicoloides mendax* Soares.

Camposicoloides mendax Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 6 (13): 150, fig. 5, 6.

- a) N.º E.393 C.242. ♂ e ♀. Tipos. Rio São José, Município de Colatina (Espírito Santo). SOARES col. 19-IX-1942. SOARES det. 1943.
- b) N.º E.379 C.263. ♂ e 2 ♀♀. Rio São José, Município de Colatina (Espírito Santo). SOARES col. 26-IX-1942. SOARES det. 1943.
- c) N.º E.392 C.269. 1 ♂. Chaves, Município de Santa Leopoldina (Espírito Santo). SOARES col. 29-VIII-1942. SOARES det. 1943.

69. *Capichabesia rarissima* Soares.

Capichabesia rarissima Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 6 (13): 154, fig. 9.

N.º E.432 C.556. 1 exemplar. Tipo. Chaves, Município de Santa Leopoldina (Espírito Santo). SOARES col. 31-VIII-1942. SOARES det. 1943.

70. *Discocyrtus* sp.

N.º 451. 1 exemplar. Alto da Serra (São Paulo). SOARES det. 1943.

71. *Discocyrtus fortis* Soares, 1945.

N.º 463. 1 ♂. Poço Grande (São Paulo). SOARES det. 1943.

Determinação anterior: *Progoniosoma roridum* (Perty, 1832).
MELLO-LEITÃO det. 1920.

A presença de *Progoniosoma roridum* (Perty, 1832) foi assinada em Poço Grande (São Paulo), e o material que serviu de base para essa distribuição da espécie se acha depositado neste Departamento (Cf. Mello-Leitão, 1923, Arq. Mus. Nac., 24 : 158).

Estudando o material, observei que o único exemplar que aqui existe com a determinação de *Progoniosoma roridum* é um opilião macho da subfamília *Pachylinae*, gênero *Discocyrtus* Holmberg, 1878, que fui obrigado a descrever como novo, uma vez que não cabia em nenhuma das espécies conhecidas deste gênero. Parece um *Goniosominae*, mas a presença de cinco sulcos completos no escudo dorsal e a ausência de sulco duplo longitudinal mediano na área I excluem esta possibilidade.

72. *Discocyrtus antiquus*, sp. n.

- a) N.º 475-a. Tipos. 2 ♂♂. Franca (São Paulo). O. DREHER col. 1906. SOARES det. 1943.
- b) N.º 466. 1 ♂. Franca (São Paulo). SOARES det. 1943.
- c) N.º 481. 3 ♂♂ e 8 ♀♀. Franca (São Paulo). O. DREHER col. 1906. SOARES det. 1943.
- d) N.º 491. 1 ♂ e 6 ♀♀. Franca (São Paulo). SOARES det. 1943.

Determinação anterior:

- a) *Discocyrtus* sp. MELLO-LEITÃO det. 1920. No frasco n.º 475 havia 2 ♂♂ de *Discocyrtus antiquus*, sp. n., e 1 ♂ de *Discocyrtus latus* Mello-Leitão, 1935, todos determinados como *Discocyrtus* Holmberg, 1878, apenas.
- b) *Discocyrtus emydeus* Soerensen, 1884. MELLO-LEITÃO det. 1920.

Neste trabalho, ao tratar de *Discocyrtoides catarinae*, sp. n., já tive oportunidade de me referir à presença de *Discocyrtus emydeus* Soerensen, 1884, nas coleções deste Departamento.

- c) *Pachyloides iheringi* Roewer, 1913. MELLO-LEITÃO det. 1920.

Foi indicada a presença de *Pachyloides iheringi* Roewer, 1913, em Franca (São Paulo), com base em material pertencente a este Departamento (Cf. Mello-Leitão, 1923, Arq. Mus. Nac., 24 : 124). Porém, o que aqui encontrei, com essa determinação, procedente de Franca, foi 3 ♂♂ e 8 ♀♀, que suponho tratar-se de uma nova

espécie de *Discocyrtus* Holmberg, 1878, que denominei *Discocyrtus antiquus*, sp. n.

d) *Discocyrtus crenulatus* Roewer, 1913. MELLO-LEITÃO det. 1920.

Também há referência a *Discocyrtus crenulatus* Roewer, 1913, em Franca, tendo sido examinado material deste Departamento que confirmou essa distribuição da espécie (Cf. Mello-Leitão, 1923, Arq. Mus. Nac., 24 : 124). O que aqui encontrei, de Franca, com a determinação de *Discocyrtus crenulatus* Roewer, 1913, foi 1 ♂ e 6 ♀ ♀, número 491, da espécie *Discocyrtus antiquus*, sp. n., pois êsses espécimes não corespondem absolutamente à diagnose nem à figura dadas por Roewer para sua espécie *Discocyrtus crenulatus*.

73. *Discocyrtus boraceae* Soares.

Discocyrtus boraceae Soares, 1942, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 2 : 12; Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 4 (12) : 178, fig. 1.

- a) N.º E.192 C.114. 1 ♀. Tipo. Boracéia, Município de Salesópolis (São Paulo). João d'AMICO col. 8/9/10-II-1942.
- b) N.º E.364 C.290. 1 ♂. Alótipo. Boracéia, Município de Salesópolis (São Paulo). A. ZOPPEI col. 5-IX-1942. SOARES det. 1943.

74. *Discocyrtus cornutus* Piza.

Pachylobos areolatus Piza, 1940, Arq. Zool. Est. São Paulo, 1 : 55, fig. 3.

Discocyrtus cornutus Piza, 1940, Arq. Zool. Est. São Paulo, 1 : 57, fig. 5; Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 6 (20) : 223 (= *Pachylobos areolatus* Piza, 1940 = *Discocyrtulusoma soaresi* Piza, 1943).

Discocyrtulusoma soaresi Piza, 1943, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 3 (3) : 56, fig. 10.

Discocyrtus areolatus (Piza, 1940), nec *Discocyrtus areolatus* Piza, 1938, in Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 4 (17) : 267.

- a) N.º E.105 C.54. 1 ♀. Tipo. Serra da Cantareira (São Paulo). Coligido em XII-1938. PIZA det.
- b) N.º 471. 1 exemplar. Alto da Serra (São Paulo). SOARES det. 1943.
- c) N.º 486-c. 3 ♀ ♀. Idem.
- d) N.º 483-a. 3 ♂ ♂. Idem.
- e) N.º 468. 4 ♀ ♀. Ipiranga (São Paulo — Capital). SOARES det. 1943.
- f) N.º 34. 6 ♂ ♂ e 9 ♀ ♀. Os Perus (São Paulo). BICEGO col. 1896. SOARES det. 1943.

Determinação anterior:

- b) *Discocyrtus prospicius* (Holmberg, 1876). MELLO-LEITÃO det. 1920.

A respeito da presença de *Discocyrtus prospiciuus* (Holmberg, 1876) em Alto da Serra (São Paulo), confronte-se Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 4 (18) : 284.

c) *Discocyrtus affinis* Roewer, 1913. MELLO-LEITÃO det. 1920.

d) *Discocyrtus affinis* Roewer, 1913. MELLO-LEITÃO det. 1920.

A respeito da presença de *Discocyrtus affinis* Roewer, 1913, em Alto da Serra (São Paulo), confronte-se Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 4 (18) : 284, quando tratei de *Discocyrtus cornutus* Piza, 1940.

e) No frasco n.º 468, junto com o tipo de *Uropachylus ypiranga* (Mello-Leitão, 1922), havia 4 ♀♀ de *Discocyrtus cornutus* Piza, 1940.

f) *Discocyrtus armatissimus* Roewer, 1913. MELLO-LEITÃO det. 1920.

Há referência à presença de *Discocyrtus armatissimus* Roewer, 1913, em Os Perus (São Paulo), com base em material depositado neste Departamento (Cf. Mello-Leitão, 1923, Arq. Mus. Nac., 24 : 124). O que aqui encontrei, com tal determinação, de Os Perus, foi 6 ♂♂ e 9 ♀♀, número 34, de *Discocyrtus cornutus* Piza, 1940.

75. ***Discocyrtus coronatus* Mello-Leitão.**

Discocyrtus coronatus Mello-Leitão, 1935, Arq. Mus. Nac., 36 (1934) : 32, fig. 25.

N.º E.535 C.563. ♂ e ♀. Esteio, Pôrto Alegre (Rio Grande do Sul). PE. NEGRINI col. IX-1942. PE. F. S. PEREIRA leg. SOARES det. 1943.

76. ***Discocyrtus fazi* Piza.**

Discocyrtus fazi Piza, 1942, Rev. Brasil. Biol., 2 (4) : 388, fig. 2.

N.º 695. 1 ♀. Tipo. Chile. A. FAZ col. PIZA det. 1942.

77. ***Discocyrtus flavigranulatus* Soares.**

Discocyrtus flavigranulatus Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 4 (10) : 165, fig. 11.

N.º E.485 C.569. ♂ e ♀. Tipos. Fazenda Santa Maria, Monte Alegre, Município de Amparo (São Paulo). F. LANE col. 27-XI-1942. SOARES det. 1943.

78. ***Discocyrtus guarauna* Piza.**

Discocyrtus guarauna Piza, 1940, Arq. Zool. Est. São Paulo, 1 : 59.

N.º E.84 C.49. 3 ♀♀. Tipos. Guarauna (Paraná). CAMARGO ANDRADE col. I-1939. PIZA det.

79. ***Discocyrtus infelix* Mello-Leitão.**

Discocyrtus infelix Mello-Leitão, 1940, Arq. Zool. Est. São Paulo, 1: 7, fig. 9; Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 6 (15): 172 (= *Discocyrtus textor* Piza, 1943).

Discocyrtus textor Piza, 1943, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 3 (3): 53, fig. 8.

N.º 810. ♂ e ♀. Fazenda Águas de Santa Rosa, Serra da Bocaina (São Paulo). H. LUEDERWALDT e R. SPITZ col. IV-1924. Tipos de *Discocyrtus textor* Piza, 1943. SOARES det. 1943.

80. ***Discocyrtus invalidus* Piza.**

Discocyrtus invalidus Piza, 1938, Bol. Biol., n. s. 3 (3-4): 139, Est. 4, fig. E.

- a) N.º E.235 C.703. 1 ♀. Piracicaba (São Paulo). A. CORRÊA col. III-1942. SOARES det. 1943.
- b) N.º E.120 C.68. 2 ♂♂. Piracicaba (São Paulo). Coligidos em 1934. SOARES det. 1943.
- c) N.º E.107 C.710. 1 ♂ e 2 ♀♀. Piracicaba (São Paulo). ZILKAR col. 1938. PIZA det.

81. ***Discocyrtus latus* Mello-Leitão.**

Discocyrtus latus Mello-Leitão, 1935, Arq. Mus. Nac., 36 (1934): 14, fig. 5; Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 4 (17): 260 (= *Discocyrtus dualis* Piza, 1943).

Discocyrtus dualis Piza, 1943, Rev. Brasil. Biol., 3 (2): 256, fig. 2.

- a) N.º E.496 C.605. 8 ♂♂ e 4 ♀♀. Rio Claro (São Paulo). PE. F. S. PEREIRA col. I-1943. SOARES det. 1943. Comparados com o tipo.
- b) N.º E.496 C.702. 5 ♂♂, 2 ♀♀ e 1 jovem. Idem.
- c) N.º E.470 C.358. 5 ♂♂ e 3 ♀♀. Rio Claro (São Paulo). COLÉGIO CLARETIANO leg. X-1942. SOARES det. 1943.
- d) N.º 490. 1 ♂ jovem. Poço Grande (São Paulo). SOARES det. 1943.
- e) N.º 475-a. 1 ♂. Franca (São Paulo). O. DREHER col. 1906. SOARES det. 1943.
- f) N.º 478. 3 ♂♂. Franca (São Paulo). SOARES det. 1943.
- g) N.º E.34 C.47. 3 ♂♂. Rio Claro (São Paulo). PE. F. S. PEREIRA col. IX-1941. SOARES det. 1943.

Determinação anterior:

- d) *Discocyrtus affinis* Roewer, 1913. MELLO-LEITÃO det. 1920.

Já me referi a este exemplar, ao tratar de *Discocyrtus cornutus* Piza, 1940.

- e) *Discocyrtus* sp. MELLO-LEITÃO det. 1920.

No frasco número 475 havia dois machos de *Discocyrtus antiquus*, sp. n., e 1 ♂ de *Discocyrtus latus* Mello-Leitão, 1935, determinados apenas como *Discocyrtus* Holmberg, 1878. Dei, aos dois machos daquela espécie, o número 475-b, e, ao macho desta, o número 475-a.

f) *Discocyrtus affinis* Roewer, 1913. MELLO-LEITÃO det. 1920.

No frasco número 478 havia 3 ♂♂ de *Discocyrtus latus* Mello-Leitão, 1935, procedentes de Franca (São Paulo), com a determinação de *Discocyrtus affinis* Roewer, 1913.

g) *Discocyrtus dualis* Piza, 1943. Tipos. PIZA det.

82. *Discocyrtus littoralis* Mello-Leitão.

Discocyrtus littoralis Mello-Leitão, 1932, Rev. Mus. Paul., 17 (2ª pte.): 172, fig. 91.

N.º 38-a. ♂ e ♀. São Sebastião (São Paulo). BICEGO col. 1895. SOARES det. 1943.

Já me referi a esta espécie, ao tratar de *Gonyleptes barbiellini* Mello-Leitão, 1932. São Sebastião é a localidade-tipo de *Discocyrtus littoralis* Mello-Leitão, 1932.

83. *Discocyrtus longicornis* (Mello-Leitão).

Gonyleptes longicornis Mello-Leitão, 1922, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 9, 9 : 335.

Discocyrtus transversalis Piza, 1940, Arq. Zool. Est. São Paulo, 1: 58, fig. 6.

Discocyrtus longicornis, Soares, 1943, Boletim de Indústria Animal, São Paulo, n. s., 6 (3): 53 (= *Discocyrtus transversalis* Piza, 1940).

a) N.º 512. 4 ♂♂. Tipos. Alto da Serra (São Paulo).

b) N.º 858. ♂ e ♀. Alto da Serra (São Paulo). R. SPITZ col. II-1925. SOARES det. 1943.

c) N.º 1.017. 2 ♀♀. Alto da Serra (São Paulo). H. LUEDERWALDT col. IX-1926. SOARES det. 1943.

d) N.º E.523 C.439. 6 ♂♂, 4 ♀♀ e 4 jovens. Alto da Serra (São Paulo). F. LANE e B. M. SOARES col. 18-III-1943. SOARES det. 1943.

e) N.º E.523 C.440. 6 ♂♂ e 5 ♀♀. Idem.

f) N.º E.523 C.441. 6 ♂♂, 13 ♀♀ e 2 jovens. Idem.

g) N.º E.523 C.442. 5 ♂♂ e 11 ♀♀. Idem.

h) N.º E.539 C.611. 7 ♂♂, 12 ♀♀ e 1 jovem. Alto da Serra (São Paulo). JOÃO D'AMICO col. 1943. SOARES det. 1943.

i) N.º 486-b. 6 ♀♀. Alto da Serra (São Paulo). SOARES det. 1943.

j) N.º 483-b. 5 ♂♂. Idem.

- k) N.º E.364 C.193. 5 ♂♂ e 4 ♀♀. Boracéa, Município de Salesópolis (São Paulo). A. ZOPPEI col. 5-IX-1942. SOARES det. 1943.

Determinação anterior:

- a) *Gonyleptes longicornis* Mello-Leitão, 1922. Tipos. MELLO-LEITÃO det. 1920.
 b) *Discocyrtus transversalis* Piza, 1940. Tipos. PIZA det.
 c) *Discocyrtus transversalis* Piza, 1940. Cótipos. PIZA det.
 i) Estas 6 ♀♀ de *Discocyrtus longicornis* (Mello-Leitão, 1922) foram encontradas no frasco número 486, com outras espécies, sob a denominação de *Discocyrtus affinis* Roewer, 1913, como já me referi ao tratar de *Discocyrtoides concolor* Mello-Leitão, 1923.
 j) *Discocyrtus affinis* Roewer, 1913. Já tive oportunidade de me referir aos 5 ♂♂ de *Discocyrtus longicornis* (Mello-Leitão, 1923), número 483-b, de Alto da Serra, em trabalho já publicado (Cf. Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 4 (18) : 284-285), ao tratar de *Discocyrtus cornutus* Piza, 1940.

84. *Discocyrtus niger* Mello-Leitão.

Discocyrtus niger Mello-Leitão, 1923, Arq. Mus. Nac., 24 : 126.
 N.º 502. 1 ♀. Tipo. Pinheiro (Rio de Janeiro). MELLO-LEITÃO det. 1920.

85. *Discocyrtus nigrolineatus* (Mello-Leitão).

Discocyrtanus nigrolineatus Mello-Leitão, 1935, Mem. Inst. But., 9 : 381, fig. 11.
 N.º E.113. C.61. 1 exemplar, Fazenda Poço Grande, Rio Juquiá (São Paulo). F. LANE e L. TRAVASSOS FILHO col. 6/9-IV-1940. PIZA det.

86. *Discocyrtus rarus* Soares.

- Discocyrtus rarus* Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 4 (18) : 297, fig. 7, 8.
- a) N.º E.555 C.706. ♂. Tipo. Alto da Serra (São Paulo). Coligido em 1943. SOARES det. 1943.
 b) N.º E.523 C.443. 1 ♀. Alótipo. Alto da Serra (São Paulo). F. LANE e B. M. SOARES col. 18-III-1943. SOARES det. 1943.
 c) N.º 486-d. 1 ♀. Alto da Serra (São Paulo). SOARES det. 1943.

Determinação anterior:

- b) *Discocyrtus* sp. SOARES det. 1943.
 c) Esta fêmea foi encontrada no frasco número 486, com outras espécies, todas determinadas como *Discocyrtus affinis* Roewer, 1913, como já tive ocasião de dizer, ao tratar de *Discocyrtoides concolor* Mello-Leitão, 1923.

87. *Discocyrtus sulcatus* Soares.

Discocyrtus sulcatus Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 4 (18) : 298, fig. 9.
 N.º 483-c. 3 ♂♂. Tipos. Alto da Serra (São Paulo). SOARES det. 1943.

88. **Discocyrtus vestitus** Mello-Leitão.

Discocyrtus vestitus Mello-Leitão, 1923, Arq. Mus. Nac., 24 : 126, fig. 9.

N.º 459. 4 exemplares. Tipos. Poço Grande (São Paulo). MELLO-LEITÃO det. 1920.

89. **Eusarcus aduncus** (Mello-Leitão).

Enantiocentron aduncum Mello-Leitão, 1942, Bol. Mus. Nac., 14-17 (1938-1941) : 7, fig. 5.

a) N.º E.372 C.244. 7 ♂♂ e 4 ♀♀. Rio São José, Município de Colatina (Espírito Santo). SOARES col. 18-IX-1942. SOARES det. 1943.

b) N.º E.389 C.552. 2 ♂♂. Rio São José, Município de Colatina (Espírito Santo). SOARES col. 22-IX-1942. SOARES det. 1943.

c) N.º E.312 C.234. ♂ e ♀. Fazenda Monjolinho, Município de Corumbá (Goiás). F. LANE col. 14-VI-1942. SOARES det. 1943.

d) N.º E.312 C.235. 3 ♂♂. Idem.

90. **Eusarcus armatus** Perty.

Eusarcus armatus Perty, 1832, Delect. An. Arcti., pag. 203, n.º 3 (♂); Mello-Leitão, 1923, Arq. Mus. Nac., 24 : 121.

a) N.º 517. 1 ♂. Poço Grande (São Paulo). MELLO-LEITÃO det. 1920.

b) N.º E.523 C.431. 2 ♂♂ e 7 ♀♀. Alto da Serra (São Paulo). F. LANE e B. M. SOARES col. 18-III-1943. SOARES det. 1943.

91. **Eusarcus** sp.

N.º 487. 1 ♂. Pinheiro (Rio de Janeiro). SOARES det. 1943.

Este espécime estava determinado como *Eusarcus oxyacanthus* Koch, 1839 (Cf. Mello-Leitão, 1923, Arq. Mus. Nac., 24 : 122). Mas, segundo penso, não pertence a esta espécie de Koch. Como se trata de um único exemplar, já muito velho na coleção, completamente descolorido, não consegui, por enquanto, identificá-lo satisfatoriamente.

92. **Eusarcus insperatus** Soares.

Eusarcus insperatus Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 4 (16) : 228, fig. 4.

N.º E.523 C.430. 1 ♂. Tipo. Alto da Serra (São Paulo). F. LANE e B. M. SOARES col. 18-III-1943. SOARES det. 1943.

93. **Eusarcus sulcatus** (Piza).

Goyazia sulcata Piza, 1940, Arq. Zool. São Paulo, 1 : 54, fig. 2.

N.º E.109 C.57. 1 ♂. Tipo. Anápolis (Goiás).

94. *Eusarcus vervloeti* Soares.

Eusarcus verfloeti Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 6 (13) : 152, fig. 7, 8.

- a) N.º E.367 C.286. ♂ e ♀. Tipos. Chaves, Município de Santa Leopoldina (Espírito Santo). SOARES col. 28-VIII-1942. SOARES det. 1943.
- b) N.º E.367 C.287. 4 ♂♂. Idem.
- c) N.º E.395 C.548. 2 ♂♂, 2 ♀♀ e 9 jovens. Idem.
- d) N.º E.425 C.554. 2 ♂♂ e 4 ♀♀. Idem.
- e) N.º E.392 C.288. 5 ♂♂ e 6 ♀♀. Chaves, Município de Santa Leopoldina (Espírito Santo). SOARES col. 29-VIII-1942. SOARES det. 1943.
- f) N.º E.432 C.557. 3 ♂♂, 2 ♀♀ e 2 jovens. Chaves, Município de Santa Leopoldina (Espírito Santo). SOARES col. 31-VIII-1942. SOARES det. 1943.
- g) N.º E.465 C.559. 1 exemplar. Chaves, Município de Santa Leopoldina (Espírito Santo). SOARES col. 5-IX-1942. SOARES det. 1943.
- h) N.º E.465 C.560. 2 ♂♂ e 2 jovens. Idem.

95. *Goitacazia pulchra* Mello-Leitão.

Goitacazia pulchra Mello-Leitão, 1942, Bol. Mus. Nac., 14-17 (1938-1941) : 8, fig. 6.

- a) N.º E.378 C.245. 9 exemplares. Rio São José, Município de Colatina (Espírito Santo). SOARES col. 26-IX-1942. SOARES det. 1943.
- b) N.º E.370 C.241. 1 ♀. Idem.
- c) N.º E.380 C.284. 2 ♀♀. Idem.
- d) N.º E.413 C.562. 1 ♂ e 1 jovem. Rio São José, Município de Colatina (Espírito Santo). SOARES col. 21-IX-1942. SOARES det. 1943.
- e) N.º E.369 C.275. ♂ e ♀. Idem.
- f) N.º E.440 C.698. ♂ e ♀. Rio São José, Município de Colatina (Espírito Santo). SOARES col. 29-IX-1942. SOARES det. 1943.
- g) N.º E.405 C.697. 1 ♂. Rio São José, Município de Colatina (Espírito Santo). SOARES col. 2-X-1942. SOARES det. 1943.

96. *Heteropachyloidellus dimorphicus* Mello-Leitão.

Heteropachyloidellus dimorphicus Mello-Leitão, 1927, Bol. Mus. Nac., 3 (2) : 15; Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 4 (17) : 273.

Acanthopachylus aculeatus Mello-Leitão, 1923, nec Kirby, 1818 (pars), Arq. Mus. Nac., 24 : 118, 119.

N.º 454. 12 exemplares. Uruguaiana (Rio Grande do Sul). E. GARBE col. SOARES det. 1943.

97. *Luederwaldtia serripes* Mello-Leitão.

Luederwaldtia serripes Mello-Leitão, 1923, Rev. Mus. Paul., 13 : 6-7 (Sep.). N.º 550. 2 ♂♂. Tipos. Ilha dos Alcatrazes (São Paulo). LUEDERWALDT e FONSECA col. X-1921, MELLO-LEITÃO det. 1921.

98. *Megapachylus grandis* Roewer.

Megapachylus grandis Roewer, 1913, Arch. Naturg., 79 A (4): 124, fig. 56. N.º 473. 1 ♂. Petrópolis (Rio de Janeiro). SOARES det. 1943.

Determinação anterior: *Gonyleptes horridus* Kirby, 1818. MELLO-LEITÃO det. 1920.

Quanto ao macho número 473, que determinei como *Megapachylus grandis* Roewer, 1913, tenho a dizer que apresenta apenas quatro sulcos no escudo dorsal, o que o levaria para o gênero *Paragonyleptes* Roewer, 1913, na subfamília *Gonyleptinae*. A área III é excepcionalmente longa, e, examinando-se o material sob álcool tem-se a impressão de que há cinco sulcos no escudo dorsal. Não há dúvida de que se trata de *Megapachylus grandis* Roewer, 1913, porque é espécime da própria localidade-tipo da espécie de Roewer, que é muito típica, inconfundível pela singular armadura das pernas IV. É possível que o exemplar que tenho em mãos seja anômalo, apresentando, por exceção, quatro sulcos em vez de cinco no escudo dorsal. O exame do tipo de *Megapachylus grandis*, ou duma grande série de exemplares da localidade-tipo, poderá resolver a questão definitivamente. Se a espécie for da subfamília *Gonyleptinae*, *Paragonyleptes* Roewer, 1913, passará a ser sinônimo de *Megapachylus* Roewer, 1913, porque êste tem prioridade de página. É provável que se trate duma espécie de transição entre os *Gonyleptinae* e os *Pachylinae*, caso em que será preferível mantê-la em *Pachylinae*, porque a área III é excepcionalmente longa.

99. *Oglobinia intermedia* Soares.

Oglobinia intermedia Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 4 (16): 231, fig. 6, 7; Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 6 (17): 201.

Prosampycus argenteopilosus Soares, 1942, nec Mello-Leitão, 1935, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 2 (1): 1; Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 4 (12): 177.

- a) N.º E.523 C.434. ♂ e ♀. Tipos. Alto da Serra (São Paulo). F. LANE e B. M. SOARES col. 18-III-1943. SOARES det. 1943.
- b) N.º E.523 C.435. 6 ♂♂ e 1 ♀. Parátipos. Idem.
- c) N.º E.555 C.708. Alto da Serra (São Paulo). 1 ♀. Coligida em 1943. SOARES det. 1943.
- d) N.º E.245 C.120. ♂ e ♀. Boracéia, Município de Salesópolis (São Paulo). SOARES col. 2/3/4-IV-1942. SOARES det. 1943.
- e) N.º E.364 C.293. 2 ♂♂ e 3 ♀♀. Boracéia, Município de Salesópolis (São Paulo). A. ZOPPEI col. 5-IX-1942. SOARES det. 1943.

Determinação anterior:

- d) *Prosampycus argenteopilosus* Mello-Leitão, 1935. SOARES det. 1942.
- e) *Prosampycus argenteopilosus* Mello-Leitão, 1935, SOARES det. 1943.

100. *Oxyrhina zoppeii* Soares.

Oxyrhina zoppeii Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 4 (12): 181, fig. 2; Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 4 (16): 230, fig. 5.

- a) N.º E.364 C.191. 1 ♀. Tipo. Boracéia, Município de Salesópolis (São Paulo). A. ZOPPEI col. 5-IX-1942. SOARES det. 1943.
- b) N.º E.523 C.436. 1 ♂. Alótipo. Alto da Serra (São Paulo). F. LANE e B. M. SOARES col. 18-III-1943. SOARES det. 1943.
- c) N.º E.523 C.437. 2 ♂ ♂. Idem.

101. *Pachylus chilensis* (Gray).

Gonyleptes chilensis Gray, 1833, Anim. Kingdom, 13, pr. 20, fig. 2.

Pachylus chilensis, Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 4 (17): 268 (= *Acanthopachyloides patellaris* Piza, 1942).

Acanthopachyloides patellaris Piza, 1942, Rev. Brasil., Biol. 2 (4): 387, fig. 1.

N.º 737. ♂ e ♀. Chile. A. FAZ leg. SOARES det. 1943. Tipos de *Acanthopachyloides patellaris* Piza, 1942.

102. *Parapachyloides armatus* (Mello-Leitão).

Goyazella armata Mello-Leitão, 1931, Arq. Mus. Nac., 33: 120, fig. 1.

Tabatinguera insignis Mello-Leitão, 1935, Mem. Inst. But., 9: 377, fig. 8, 8 a.

Parapachyloides uncinatus Soares, 1943, nec Soerensen, 1879, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 3 (13): 210, fig. 2.

Parapachyloides armatus, Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 6 (15): 164 (= *Parapachyloides insignis* (Mello-Leitão, 1935)).

- a) N.º E.312 C.161. ♂ e 2 ♀ ♀. Fazenda Monjolinho, Município de Corumbá (Goiáz). F. LANE col. 14-VI-1942. SOARES det. 1943.
- b) N.º E.312 C.233. 1 ♀. Idem.

Determinação anterior:

- a) *Parapachyloides uncinatus* (Soerensen, 1879). SOARES det. 1942.
- b) *Parapachyloides uncinatus* (Soerensen, 1879). SOARES det. 1942.

103. Pseudogyndesoides latus Soares.

Pseudogyndesoides latus Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 4 (18): 294, fig. 6.

N.º E.555 C.707. 1 ♂. Tipo. Alto da Serra (São Paulo). Coligido em 1943. SOARES det. 1943.

104. Uropachylus caudatus (Piza).

Cercopachylus caudatus Piza, 1940, Arq. Zool. Est. São Paulo, 1: 53, fig. 1.
N.º E.112 C.60. 1 ♀. Tipo. Lussanvira (São Paulo). C. WORONTZOW col. 1935.

105. Uropachylus striatus Mello-Leitão.

Uropachylus striatus Mello-Leitão, 1922, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 9, 9: 330.

N.º 484. 1 ♀. Tipo. Pinheiro (Rio de Janeiro). Coligido em 1918. MELLO-LEITÃO det. 1920.

106. Uropachylus ypiranga (Mello-Leitão).

Ypiranga ypiranga Mello-Leitão, 1922, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 9, 8: 331.

Japyra regularis Mello-Leitão, 1934, Mem. Inst. But., 8: 411, fig. 2.

Cercopachylus fragilis Piza, 1943, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 3: 54, fig. 9.

Uropachylus ypiranga, Soares, 1943, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 3 (15): 221 (= *Japyra regularis* Mello-Leitão, 1934 = *Cercopachylus fragilis* Piza, 1943).

a) N.º 468. 1 ♂. Tipo. Ipiranga (São Paulo — Capital).

b) N.º 374. 1 ♂. Ipiranga (São Paulo — Capital). BICEGO col. 1897. SOARES det. 1943.

c) N.º E.357 C.155. 5 ♂♂. Guarulhos (São Paulo). PE. F. S. PEREIRA col. 14/15-VI-1942. SOARES det. 1942.

d) N.º E.361 C.160. 2 ♂♂. Guarulhos (São Paulo). PE. F. S. PEREIRA col. 5-VIII-1942. SOARES det. 1942.

e) N.º E.538 C.608. 4 ♂♂ e 2 ♀♀. Guarulhos (São Paulo). PE. F. S. PEREIRA col. 12-VI-1943. SOARES det. 1943.

f) N.º E.268 C.159. 1 ♂. Mogi das Cruzes (São Paulo). J. L. LIMA col. IV-1942. SOARES det. 1942.

g) N.º E.469 C.356. 4 ♂♂. Pacaembu (São Paulo — Capital). H. BRANDÃO col. XI-1942. SOARES det. 1943.

h) N.º E.116 C.64. 1 ♀. Pacaembu (São Paulo — Capital). SOARES col. VII-1941. SOARES det. 1943.

i) N.º E.524 C.418. 1 ♀. Butantã (São Paulo — Capital). F. LANE e B. M. SOARES col. 23-III-1943. SOARES det. 1943.

Determinação anterior:

- b) *Gonyleptes* sp. SIMON det. 1901.
- c) *Cercopachylus fragilis* Piza, 1943. Tipo. PIZA det.

107. *Yraguara fleuryi* Soares.

Yraguara fleuryi Soares, 1943, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 3 (13) : 208, fig. 1.

N.º E.335 C.355. ♂. Tipo. Fazenda Monjolinho, Município de Corumbá (Goiaz). F. LANE col. 14-VI-1942. SOARES det. 1942.

C — Família PHALANGODIDAESubfamília *TRICOMMATINAE***108. *Caporiacoius fallax* Soares.**

Caporiacoius fallax Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 4 (12) : 183, fig. 3.

- a) N.º E.364 C.192. 1 exemplar. Tipo. Boracéia, Município de Salesópolis (São Paulo). A. ZOPPEI col. 5-IX-1942. SOARES det. 1943.
- b) N.º E.523 C.452. 2 ♂♂ e 2 ♀♀. Alto da Serra (São Paulo). F. LANE e B. M. SOARES col. 18-III-1943. SOARES det. 1943.
- c) N.º 44. 1 exemplar. Raiz da Serra (São Paulo). LUEDERWALDT col. 1938. SOARES det. 1943.

Determinação anterior:

- c) *Tricommatum brasiliensis* Roewer, 1912. MELLO-LEITÃO det. 1920.

A espécie *Tricommatum brasiliensis* Roewer, 1912, foi assinalada em Campos de Itatiaia, com base em material pertencente a êste Departamento (Cf. Mello-Leitão, 1923, Arq. Mus. Nac., 24 : 108). O que aqui encontrei com essa determinação foi um exemplar, número 44, procedente de Raiz da Serra (São Paulo), que, segundo suponho, pertence a minha espécie *Caporiacoius fallax* Soares, 1944.

109. *Monticolina acutinasua* (Soares).

Monticola acutinasua Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 4 (16) : 237, fig. 10, 11.

N.º E.523 C.422. ♂ e ♀. Tipos. Alto da Serra (São Paulo). F. LANE e B. M. SOARES col. 18-III-1943. SOARES det. 1943.

110. *Phalangodella inermis* Soares.

Phalangodella inermis Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 4 (16): 234, fig. 8, 9.

N.º E.523 C.449. ♂ e ♀. Tipos. Alto da Serra (São Paulo). F. LANE e B. M. SOARES col. 18-III-1943. SOARES det. 1943.

111. *Pseudopachylus longipes* Roewer.

Pseudopachylus longipes Roewer, 1912, Arch. Naturg., 78 A (3): 162.

N.º E.523 C.423. 3 ♀♀. Alto da Serra (São Paulo). F. LANE e B. M. SOARES col. 18-III-1943. SOARES det. 1943.

A presença de *Pseudopachylus longipes* Roewer, 1912, foi assinalada em Itatiaia, e o material que serviu para essa distribuição da espécie pertence a êste Departamento (Cf. Mello-Leitão, 1923, Arq. Mus. Nac., 24: 108). O que aqui encontrei, com tal determinação, parece-me que não pertence ao gênero *Pseudopachylus* Roewer, 1912, não cabendo em nenhum dos gêneros de *Tricommatinae*. Trata-se do seguinte: 1.º — 1 exemplar. N.º 500. Campo de Itatiaia (Rio de Janeiro). LUEDERWALDT col. V-1906. 2.º — 1 exemplar e 1 forma jovem. N.º 458. Campo de Itatiaia (Rio de Janeiro). LUEDERWALDT col. V-1906.

Os exemplares números 500 e 458, a que acabei de me referir, são da mesma espécie. Apesar de não caberem em nenhum dos gêneros existentes na subfamília *Tricommatinae*, deixo de descrevê-los porque o material está um tanto estragado, sendo necessário para a descrição dum novo gênero e duma nova espécie coligir em Campo de Itatiaia maior número de espécimes em perfeito estado. O fato é que, segundo penso, tais exemplares não pertencem à espécie *Pseudopachylus longipes*.

D — Família STYGNIDAE

Subfamília STYGNINAE

112. *Metastygnellus multispinosus* Piza.

Metastygnellus multispinosus Piza, 1938, Bol. Biol., n. s., 3 (3-4): 145. Est. 4, fig. N.

N.º E.342 C.185. 3 exemplares. Fazenda Monjolinho, Município de Corumbá (Goiaz). F. LANE col. 4-VI-1942. SOARES det. 1942.

113. Obidosus sp.

N.º 527. 1 exemplar. Manáus (Amazonas). E. GARBE col. 1902. Soares det. 1943.

Há referência na literatura opiliológica à presença de *Protimesius gracilis* Roewer, 1913, em Manáus (Amazonas), tendo sido examinado material dêste Départemento (Cf. Mello-Leitão, 1923, Arq. Mus. Nac., 24 : 179). O que aqui encontrei, dessa procedência, determinado como *Protimesius gracilis*, foi um exemplar de opilião da subfamília *Stygninae*, que não cabe no gênero *Protimesius* Roewer, 1913, porém entra perfeitamente no gênero *Obidosus* Roewer, 1931. É o espécime número 527. Como só há um exemplar, não pude determinar a espécie com segurança.

114. Parastygnellus sp.

N.º 46. 2 exemplares. Manáus (Amazonas). BICEGO col. 1899. SOARES det. 1943.

Os dois exemplares, número 46, que determinei como sendo do gênero *Parastygnellus* Roewer, 1913, foram encontrados neste Départemento com a determinação de *Stygnus armatus* Perty, 1832 (Cf. Mello-Leitão, 1923, Arq. Mus. Nac., 24 : 178). Por ora, nada pude concluir a respeito da espécie.

Subordem PALPATORES

Família PHALANDIIDAE

Subfamília GAGRELLINAE

115. Holcobunus chilensis Piza.

Holcobunus chilensis Piza, 1942, Rev. Brasil. Biol., 2 (4) : 389, fig. 3.

N.º 916. 1 exemplar. Tipo. Chile. A. FAZ leg. PIZA det.

116. Holcobunus dentatus Roewer.

Holcobunus dentatus Roewer, 1910, Abh. Ver. Hamburg., 19 (4) : 164, pr. 2, fig. 34, pr. 4, fig. 49, 50.

a) N.º E.523 C.444. 2 exemplares. Alto da Serra (São Paulo). F. LANE e B. M. SOARES col. 18-III-1943. SOARES det. 1943.

b) N.º E.523 C.445. 1 exemplar. Idem.

117. *Holcobunus nigripalpis* Roewer.

Holcobunus nigripalpis Roewer, 1910, Abh. Ver. Hamburg., 19 (4): 163, pr. 3, fig. 12, pr. 4, fig. 4, 5.

- a) N.º E.191 C.125. 2 exemplares. Boracéa, Município de Salesópolis (São Paulo). SOARES col. 8/9/10-II-1942. SOARES det. 1942.
- b) N.º E.191 C.124. Idem.
- c) N.º E.523 C.446. 5 exemplares. Alto da Serra (São Paulo). F. LANE e B. M. SOARES col. 18-III-1943. SOARES det. 1943.
- d) N.º E.523 C.447. 2 exemplares. Idem.

118. *Pectenobunus paraguayensis* (Canestrini).

Opilio paraguayensis Canestrini, 1888, Atti Soc. Veneto-Trent., 11 : 105, pr. 9, fig. 6.

- N.º E.314 C.186. 1 exemplar. Fazenda Monjolinho, Município de Corumbá (Goiaz). F. LANE col. 28-V-1942. SOARES det. 1942.

119. *Prionostemma farinosum* Mello-Leitão.

Prionostemma farinosum Mello-Leitão, 1938, An. Acad. Bras. Cien., 10 (4): 328, fig. 1.

- a) N.º E.386 C.544. 4 exemplares. Rio São José, Município de Colatina (Espírito Santo). SOARES col. 21-IX-1942. SOARES det. 1943.
- b) N.º E.382 C.545. 1 exemplar. Rio São José, Município de Colatina (Espírito Santo). SOARES col. 26-IX-1942. SOARES det. 1943.
- c) N.º E.424 C.546. 1 exemplar. Chaves, Município de Santa Leopoldina (Espírito Santo). SOARES col. 24-VIII-1942. SOARES det. 1943.
- d) N.º E.423 C.561. 1 exemplar. Chaves, Município de Santa Leopoldina (Espírito Santo). SOARES col. 28-VIII-1942. SOARES det. 1943.

120. *Prionostemma glieschi* Mello-Leitão.

Prionostemma glieschi Mello-Leitão, 1938, An. Acad. Bras. Cien., 10 (4): 329, fig. 2.

- N.º E.501 C.311. 1 exemplar. Curitiba (Paraná). PE. J. MOURE leg. IV-1942. SOARES det. 1943.

Há, pois, até a data da entrega dêste trabalho para publicação, 120 espécies diferentes de opiliões na coleção do Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, num total de 1.240 espécimes classificados.

Dou, a seguir, as redescrições e descrições de alótipos e de novas espécies.

Cynortula juruensis (Mello-Leitão, 1923)

(Fig. 1)

Comprimento — 6,0 mm. Artículos tarsais: 6 - 12 - 7 - ?.

Borda anterior do cefalotórax com um espinho mediano dirigido para baixo, entre as quelíceras, e com forte espinho de cada lado, nos ângulos, semelhante a acúleo de roseira. Cômoro ocular baixo, inerme. Todo o cefalotórax, incluindo a borda anterior e o cômoro ocular, com minúsculas granulações abundantíssimas, como que bolhinhas de água gazosa. Áreas I e II com um par de pequeninos tubérculos. Todo o escudo dorsal, inclusive as áreas laterais, com as mesmas granulações referidas no cefalotórax. Tergitos livres com uma fila irregular de grânulos, além de pequeninas granulações. Opérculo anal granuloso. Esternitos livres com uma fila irregular de grânulos, além de pequeninas granulações. Área estigmática com pequeninas granulações. Aliás, todo o corpo está recoberto destas pequeníssimas granulações, inclusive as pernas. Ancas I com uma apófise dorsal e uma lateral anterior, cujas pontas se encontram, II e III com uma apófise dorsal. Trocanteres I, II e III com uma apófise basal, lateral-posterior. Fêmures longos, I direitos, os demais levemente curvos. Pernas IV: ancas com um tubérculo basal, externo, perto das ancas III, e com uma apófise apical externa curta, espiniforme; trocanteres com dois pequeninos tubérculos laterais, internos, um basal e outro apical; os fêmures, mais finos no terço apical, com uma série de pequeninos dentes de vários tamanhos dispostos em série longitudinal, do lado interno, mais ou menos no terço médio, e com uma série de alguns dentezinhos na porção apical do terço basal; tíbias com um dente apical interno.

Coloração geral (descolorida pelo álcool) castanha, com bela mancha muito branca, evidentíssima, grande, em forma de coroa, nas áreas I e II, e com pequenina mancha branca, pouco evidente, circular, ao lado de cada tubérculo da área III. Tíbias e protarsos de todos os pares de pernas com aneis claros.

Habitat: Alto Juruá, Estado do Amazonas, Brasil.

Número 453, do Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

Discocyrtoides catarinae, sp. n.

(Fig. 2)

♂. *Comprimento* — 7,0 mm. Artículos tarsais: 6 - 10/12 - 8 - 8.

Borda anterior do cefalotórax com uma fila irregular de grânulos minúsculas. Cefalotórax com poucos grânulos atrás do cômodo ocular. Êste possui alguns grânulos pequenos e um par de espinhos afastados entre si. Área I parcialmente granulosa, dividida longitudinalmente ao meio; II e III granulosas, III com um par de espinhos rombos e baixos; IV dividida ao meio, com uma fila de grânulos, além de alguns esparsos; V com uma fila de grânulos. Áreas laterais granulosas. Tergitos e esternitos livres com uma fila de grânulos. Área estigmática lisa. Opérculo anal granuloso. Palpos: trocanteres com um espinho apical inferior; fêmures com um espinho basal inferior e um apical interno; tibias com 4-4 e tarsos com 4-3 espinhos inferiores. Tôdas as ancas granulosas. Fêmures longos e direitos, II e III com uma dupla série de grânulos inferiores, que vão aumentando de tamanho em direção do ápice. Pernas IV: ancas granulosas, com duas robustas apófises um pouco curvas para fora, uma apical externa, um pouco maior, e outra apical interna; trocanteres granulosos, com um tubérculo basal dorsal e outro basal inferior; fêmures granulosos, com um série dupla de grânulos inferiores, que vão aumentando de tamanho em direção do ápice, o qual possui pequeno dentezinho apical externo; patelas e tibias granulosas, com uma série de longos espinhos laterais externos, os das tibias maiores que os das patelas; protarsos granulosos.

O espécime se acha descolorido pelo álcool. Parece que a cor predominante é o amarelo-queimado, com os grânulos do escudo dorsal, tergitos livres e ancas IV postos em manchas claras, com os espinhos da área III e as apófises das ancas IV sombreados de pardo-escuro. Os protarsos I, as tibias e protarsos II e os protarsos III com aneis claros.

Tipo número 469, no Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

Habitat: Hamônia, Estado de Santa Catarina, Brasil.

Coligido por LUEDERWALDT, em VI-1904.

Esta espécie é difícil de ser colocada em subfamília. E' intermediária entre os *Bourguyinae* e os *Pachylinae*. Os fêmures IV, longos, levam à subfamília *Bourguyinae*, apesar de apresentarem al-

guns minúsculos dentes inferiores. É espécie que lembra muito a que descrevi na subfamília *Pachylinae*, com o nome de *Discocyrtus fortis* Soares, 1945. Esta seria colocada entre os *Bourguyinae* se os fêmures IV não apresentassem dentes inferiores relativamente grandes, a ponto da espécie ficar muito forçada nesta subfamília. Aliás, há sempre espécies de transição entre subfamílias, cuja colocação aqui ou ali deve ser feita com todo o cuidado e com ressalvas.

Hypophyllonomus maculipalpi (Piza, 1938)

(Fig. 3)

Alótipo ♀. Comprimento — 6,0 mm. Artículos tarsais: 6 - 9 - 6 - 6.

Descrição semelhante à do macho. As ancas IV são granulosas e possuem apenas apófise apical externa, espiniforme, curta. Fêmures I levemente curvos, II direitos, III e IV curvos. Os fêmures e tibias IV possuem dupla serrilha inferior, havendo em ambos um fraco espinho apical externo. Os palpos são tipicamente manchados, como no tipo. Quanto ao colorido, é mais escura a fêmea que o macho.

Alótipo ♀ número E.513 C.712, no Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

Habitat: Ipiranga, São Paulo (Capital), Brasil.

Coligido pelo DR. FREDERICO LANE, em 3-III-1943.

Gonyleptes granulatus (Piza, 1938)

(Fig. 4)

Alótipo ♀. Comprimento — 14,0 mm. Artículos tarsais: 6 - 10 - 7 - 8.

Margem anterior do cefalotórax com um dente mediano, entre as quelíceras, dirigido para baixo, com uma elevação mediana dorsal com dois tubérculos, e com alguns grânulos esparsos. Cefalotórax granuloso dos lados do cômodo ocular, e com um par de tubérculos atrás do mesmo. Cômodo ocular liso, com um par de tubérculos. Áreas I, II e III com dois tubérculos, muito granulosas. Áreas laterais granulosas. Área IV e tergitos livres I e II com uma fila de grânulos e mais um ou outro grânulo esparsos. Tergito livre III com uma fila de grânulos, além de outros esparsos. Opérculo anal com alguns grânulos. Esternitos livres com grânulos pequeníssimos irregularmente distribuídos. Ancas cheias de pequeninos grânulos. Área estigmática com pequeninos grânulos. Palpos: tro-

canteres com dois pequeninos espinhos apicais inferiores; fêmures com pequeno espinho basal inferior, uma série longitudinal de pequeninos espinhos inferiores, e com espinho apical interno; tíbias com dois espinhos inferiores do lado interno e dois do lado externo, além de um terceiro pequenino; tarsos com 2-2 espinhos inferiores, além de outros pequeninos. Pernas IV: ancas granulosas, com um tubérculo de forma irregular, como que uma massa quitinosa, no lugar da apófise apical externa, e sem apófise apical interna; trocanteres com uma série de três grânulos internos maiores, afora outros menores esparsos; fêmures curvos, granulosos, com uma série de grânulos inferiores maiores, tuberculiformes. Todos os protarsos com um par de espinhos apicais.

Colorido geral castanho-negro. Pernas I a III com as ancas e trocanteres castanhos, no mais amareladas. Pernas IV castanhas.

Alótipo número E.273 C.150, no Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

Habitat: Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, Brasil.

Coligido por T. MEISSNER, em 3-V-1942.

Confrontando-se a fêmea ora descrita com o tipo de *Gonyleptes granulatus* (Piza, 1940), é fácil concluir-se, apesar do dimorfismo sexual, que se trata de um casal da mesma espécie.

Discocyrtus fortis Soares, 1945.

(Fig. 5)

♂. *Comprimento* 6,0 mm. *Artículos tarsais*: 6 - 11/13 - 8 - ?.

Borda anterior do cefalotórax com uma fila irregular de minúsculas granulações. Cefalotórax liso, apenas com dois pequenos grânulos atrás do cômodo ocular. Êste, liso, com um par de espinhos robustos divergentes, afastados um do outro. Área I dividida longitudinalmente ao meio, com um par de tubérculos pontudos medianos, e uma série de nove grânulos em torno de cada tubérculo. Área II com um par de grânulos medianos, maiores, pontudos, com sete grânulos ao lado de cada grânulo maior e um par de pequeninos grânulos medianos junto ao sulco II. Área III com dois altos espinhos rombos, granulosa. Áreas IV e V com uma fila de grânulos, bem como os tergidos e esternitos livres. Área estigmática quase lisa, com dois grânulos apenas. Opérculo anal com alguns grânulos. Áreas laterais com uma fila de grânulos, além de um conglomerado

irregular de grânulos mais ou menos ao nível da área IV. Palpos: trocanteres com pequeno grânulo apical inferior; fêmures com um espinho basal inferior, dois grânulos inferiores e um espinho apical interno; tíbias com 4-4 e tarsos com 4-3 espinhos inferiores. Pernas I com as ancas, trocanteres, fêmures e patelas granuladas; II têm estes mesmos artículos com grânulos maiores, sendo que os fêmures apresentam, na face inferior, uma série dupla de grânulos, maiores perto do ápice; III igualmente granuladas nesses artículos, e, além disso, nas tíbias, os fêmures e tíbias apresentam uma série dupla inferior de grânulos que vão aumentando de tamanho insensivelmente em direção do ápice, perto do qual se tornam verdadeiros dentezinhos. Pernas IV: ancas granuladas, com robusta apófise apical interna um pouco curva para fora e com robustíssima apófise apical externa, também curva para fora; trocanteres granulados, com pequeno tubérculo irregular dorsal perto da base, e com um tubérculo interno, também perto da base; fêmures longos, granulados, e que, como as patelas e tíbias, além de granulados, apresentam dupla fila de grânulos inferiores que vão aumentando da base para o ápice, perto do qual são verdadeiros dentes, entre os quais sobressaem os três pares mais apicais; protarsos granulados.

O espécime está descolorido pelo álcool, por se tratar de material antigo da coleção. Parece ter sido o colorido castanho, mais escuro nas apófises das ancas IV e nas espinhos da área III, e com os grânulos do escudo dorsal, dos tergitos e esternitos livres e das ancas IV amarelos.

Metátipo número 463, no Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

Habitat: Poço Grande, Estado de São Paulo, Brasil.

Discocyrtus antiquus, sp. n.

(Fig. 6)

♂. *Comprimento* — 7,0 mm. *Artículos tarsais*: 6 -- 9 - 7 - 7.

Borda anterior do cefalotórax com uma fila de pequeninas granulações. Cômoro ocular com raros grânulos, armado de dois espinhos. Cefalotórax granuloso. Áreas, I, II, III e IV granuladas, III com um par de tubérculos. Área IV inteira. Área V, tergitos e esternitos livres com uma fila de grânulos. Áreas laterais irregularmente granuladas. Opérculo anal granuloso. Área estigmática granulosa. Palpos: trocanteres com um espinho apical inferior; fêmures com um

espinho basal inferior, dois grânulos inferiores e um espinho apical interno; tíbias com 4-4 e tarsos com 4-3 espinhos inferiores. Fêmures I levemente curvos, II direitos, III e IV curvos. Tôdas as ancas granuladas. Fêmures e tíbias III com dupla série inferior de denticulos formando serrilha. Pernas IV: ancas excedendo excessivamente o escudo abdominal em tôda a sua extensão, longas, com apófise apical interna bifida, de ramos muito desiguais, e com robusta apófise apical externa, com forte tubérculo inferior e pequenino tubérculo, também inferior, no terço apical; trocanteres granulados, com forte dente basal interno, um dente apical interno, um tubérculo basal dorsal, um tubérculo lateral-externo no meio, um grânulo apical interno, além de outros tubérculos ou grânulos irregularmente distribuidos; fêmures granulados, com forte dente dorsal perto da base, um pouco curvo para dentro, com um espinho dorsal na porção proximal da quarta parte apical, com pequenino espinho apical dorsal e pequeno espinho apical interno, com uma série infero-interna de dentes de vários tamanhos, os basais maiores; patelas e tíbias com séries de denticulos formando serrilha.

O material está descolorido pelo álcool. Mas deve ter sido de um modo geral de colorido castanho. Os protarsos com aneis claros.

♀. Pernas IV: ancas com uma apófise apical externa, espiniforme, e uma apófise apical interna, em bisel; trocanteres com uma série interna de três pequeninos espinhos; fêmures com pequeno espinho dorsal perto da base e outro perto do ápice, na mesma posição que no macho, com um espinho apical interno, e com um par de pequeninos espinhos apicais dorsais. Na área V e nos tergitos livres há mais grânulos, além dos da fila principal.

E' indistinguível da fêmea de *Discocyrtus latus* Mello-Leitão, 1935. Só consegui distingui-las pelo fato de terem sido coligidas junto com machos.

Tipos número 475, no Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

Habitat: Franca, Estado de São Paulo, Brasil.

Coligidos por O. DREHER, em 1906.

E' espécie afim de *Discocyrtus latus* Mello-Leitão, 1935. Fiz várias comparações, para ver se era possível tratar-se de diferença apenas por mudas sucessivas dentro da mesma espécie, porém fui forçado a separar *Discocyrtus antiquus* de *Discocyrtus latus* Mello-Leitão, 1935. E' fato raro, na mesma localidade (Franca), ocorrer

duas espécies afins, porém é esta a realidade no caso. Por outro lado, a espécie também é afim de *Discocyrtus affinis* Roewer, 1913.

ABSTRACT

The author revises the *Opiliones* belonging to the "Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo", Brasil, giving a list of all specimens found in the collection, and indicating their habitat. Redetermining this material, he found two new species, which he describes in this paper. He also redescribes *Cynortula juruensis* (Mello-Leitão, 1923), and *Discocyrtus fortis* Soraes, 1945, and describes the allotypes of *Hypophyllonomus maculipalpi* (Piza, 1938) and of *Gonyleptes granulatus* (Piza, 1940).

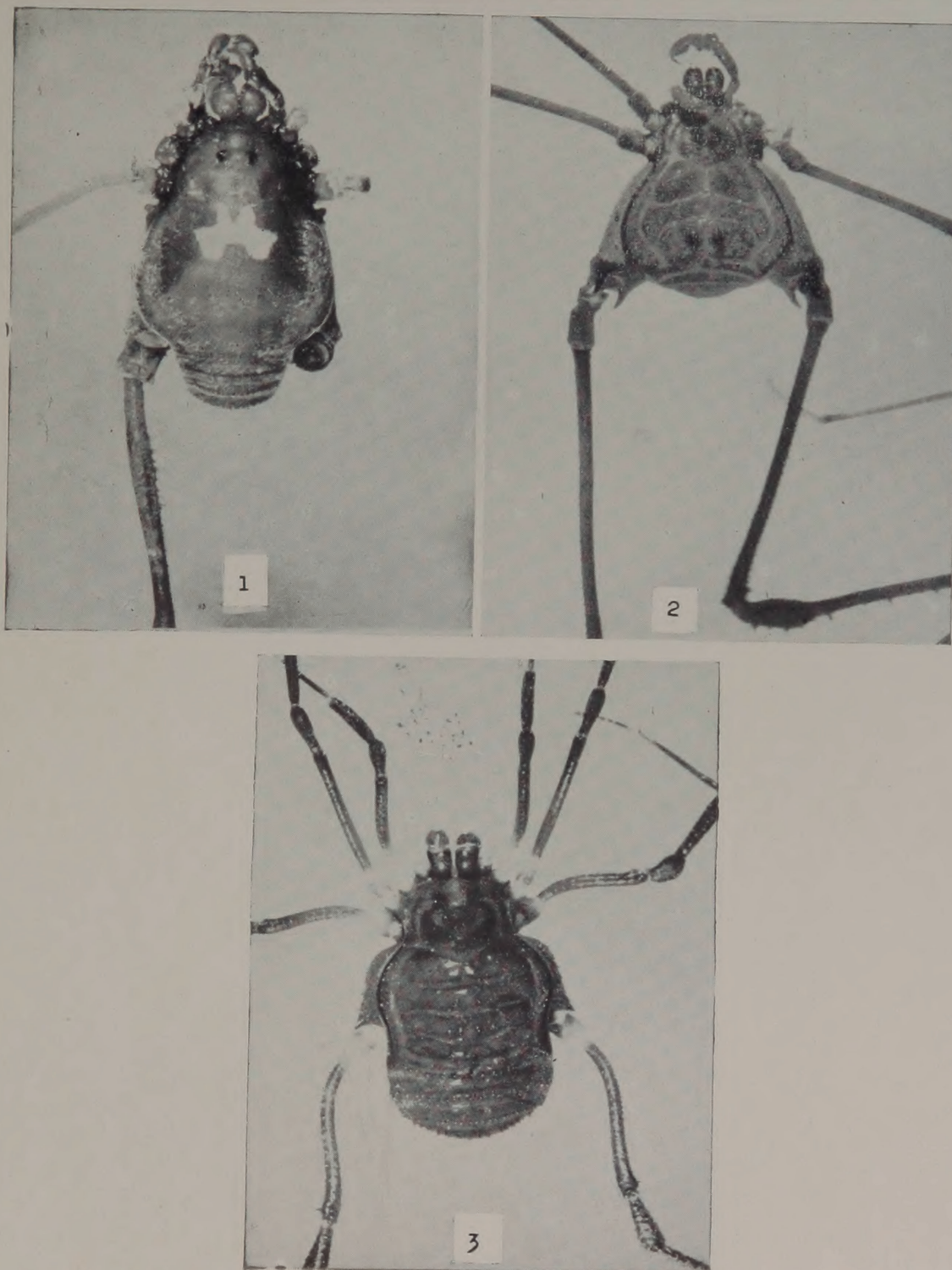


Fig. 1 — *Cynortula juruensis* (Mello-Leitão, 1923) (tipo).

Fig. 2 — *Discocyrtoides catarinae*, sp. n. (♂)

Fig. 3 — *Hypophyllonomus maculipalpi* (Piza, 1938) (alótipo ♀)

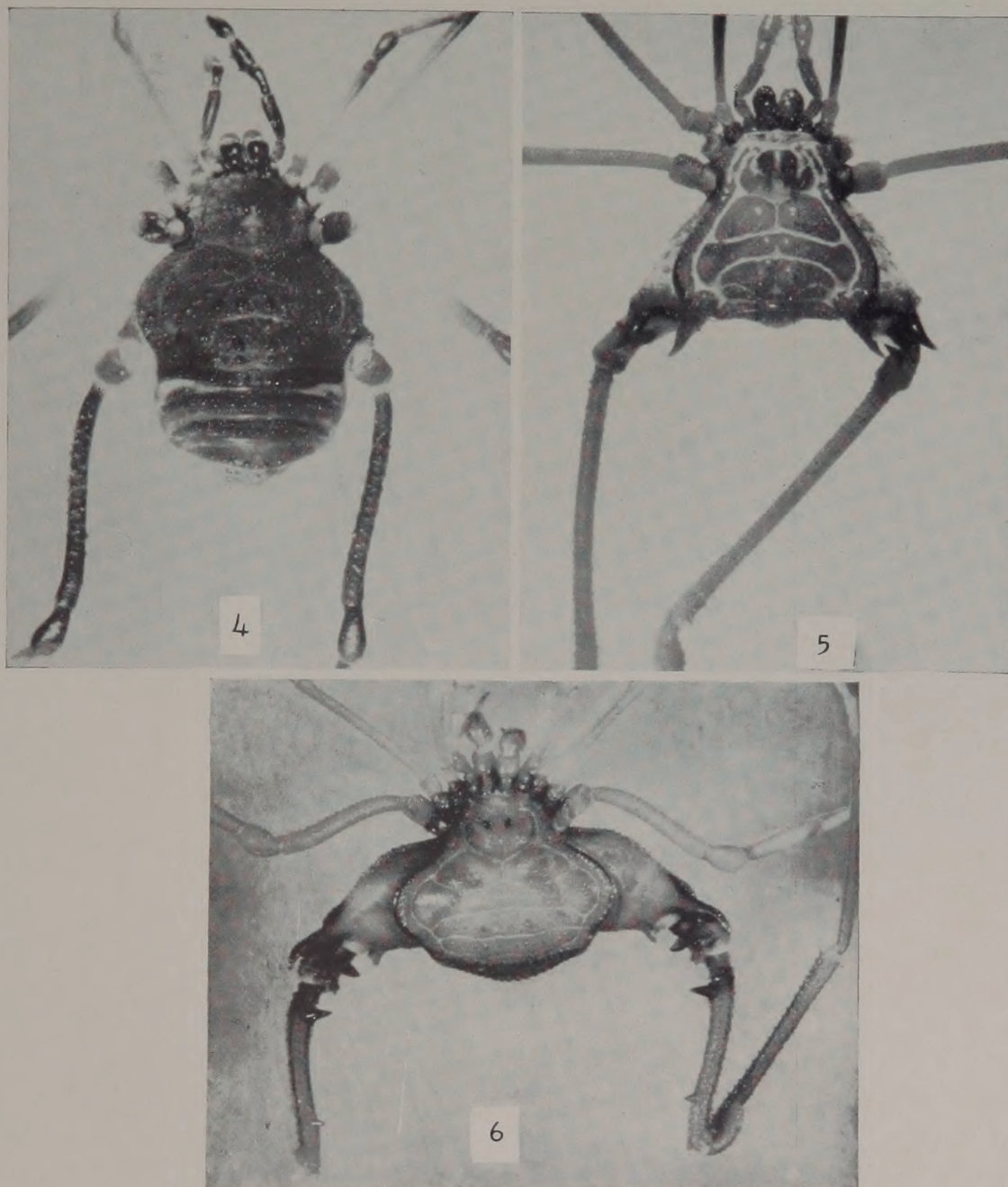


Fig. 4 — *Gonyleptes granulatus* (Piza, 1938) (alótipo ♀)

Fig. 5 — *Discocyrtus fortis* Soares, 1945 (♂)

Fig. 6 — *Discocyrtus antiquus*, sp. n (♂)

